

# Relatório Semestral do Termo de Parceria 028/2020

Outubro de 2020 a Abril de 2021



Implantação de ações inerentes ao Programa de Uso Público do Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande

Maio/2021

# Relatório Semestral do Termo de Parceria 028/2020



Relatório Semestral de Visitação  
Outubro de 2020 a Abril de 2021

Maio/2021



## Sumário

1 - Introdução .....	6
2 - Materiais e Métodos .....	6
3 - Resultados .....	8
3.1 - Outubro 2020 .....	9
3.2 - Novembro 2020 .....	12
3.3 - Dezembro 2020 .....	16
3.4 - Janeiro 2021 .....	20
3.5 - Fevereiro 2021 .....	24
3.6 - Março 2021 .....	28
3.7 - Análise Geral .....	34



## Lista de Figuras

Figura 1 – Número de visitantes oriundos da estrada no mês de outubro de 2020 na laje da Pedra Grande.

Figura 2 – Porcentagem dos estados brasileiros conforme os municípios de origem dos visitantes no mês de outubro de 2020 na laje da Pedra Grande. Estados: AP – Amapá; BA – Bahia; DF – Distrito Federal; MG – Minas Gerais; MT – Mato Grosso; PA – Pará; PR – Paraná; RJ – Rio de Janeiro; SC – Santa Catarina; SP – São Paulo.

Figura 3 – Número de visitantes oriundos da trilha da Minha Deusa por municípios em outubro de 2020.

Figura 4 – Número de visitantes oriundos da estrada no mês de novembro de 2020 na laje da Pedra Grande.

Figura 5 - Porcentagem dos estados brasileiros conforme os municípios de origem dos visitantes no mês de novembro de 2020 na laje da Pedra Grande. Estados: BA – Bahia; CE – Ceará; DF – Distrito Federal; GO – Goiás; MG – Minas Gerais; MT – Mato Grosso; PA – Pará; PE – Pernambuco; PR – Paraná; RJ – Rio de Janeiro; RS – Rio Grande do Sul; SC – Santa Catarina; SP – São Paulo; TO – Tocantins.

Figura 6 - Número de visitantes oriundos da estrada no mês de dezembro de 2020 na laje da Pedra Grande.

Figura 7 – Divulgação do fechamento das unidades de conservação nos períodos de 25 a 27 de dezembro e de 1 a 3 de janeiro conforme decreto do governo do estado de São Paulo.

Figura 8 - Porcentagem dos estados brasileiros conforme os municípios de origem dos visitantes no mês de dezembro de 2020 na laje da Pedra Grande. Estados: AM – Amazonas; BA – Bahia; DF – Distrito Federal; GO – Goiás; MA – Maranhão; MG – Minas Gerais; MS – Mato Grosso do Sul; MT – Mato Grosso; PE – Pernambuco; PR – Paraná; RJ – Rio de Janeiro; RN – Rio Grande do Norte; RO – Rondônia; RS – Rio Grande do Sul; SC – Santa Catarina; SP – São Paulo.

Figura 9 – Número de visitantes oriundos da estrada no mês de janeiro de 2021 na laje da Pedra Grande.

Figura 10 – Arte de divulgação da Fundação Florestal do período de fechamento das unidades de conservação do estado durante a bandeira vermelha da pandemia decretada pelo governo do estado de São Paulo.

Figura 11 – Porcentagem dos estados brasileiros conforme os municípios de origem dos visitantes no mês de janeiro de 2021 na laje da Pedra Grande. Estados: AL – Alagoas; AM – Amazonas; BA – Bahia; CE – Ceará; DF – Distrito Federal; ES – Espírito Santo; GO – Goiás; MA – Maranhão; MG – Minas Gerais; MT – Mato Grosso; PA – Pará; PE – Pernambuco; PR – Paraná; RJ – Rio de Janeiro; RS – Rio Grande do Sul; SC – Santa Catarina; SE – Sergipe; SP – São Paulo.



Figura 12 - Número de visitantes oriundos da estrada no mês de fevereiro de 2021 na laje da Pedra Grande.

Figura 13 – Porcentagem dos estados brasileiros conforme os municípios de origem dos visitantes no mês de janeiro de 2021 na laje da Pedra Grande. Estados: AL – Alagoas; AM – Amazonas; AP – Amapá; BA – Bahia; CE – Ceará; DF – Distrito Federal; ES – Espírito Santo; GO – Goiás; MA – Maranhão; MG – Minas Gerais; PE – Pernambuco; PR – Paraná; RJ – Rio de Janeiro; SC – Santa Catarina; SP – São Paulo.

Figura 14 – Número de visitantes oriundos da estrada no mês de março de 2021 na laje da Pedra Grande.

Figura 15 – Divulgação da Fundação Florestal do fechamento das unidades de conservação no Estado de São Paulo no período de 06 a 19 de março de 2021.

Figura 16 - Divulgação da Fundação Florestal do fechamento das unidades de conservação no Estado de São Paulo no período de 20 a 30 de março de 2021.

Figura 17 - Divulgação da Fundação Florestal do fechamento das unidades de conservação no Estado de São Paulo no período de 01 a 23 de abril de 2021.

Figura 18 – Porcentagem dos estados brasileiros conforme os municípios de origem dos visitantes no mês de março de 2021 na laje da Pedra Grande. Estados: MG – Minas Gerais; PI – Piauí; PR – Paraná; RJ – Rio de Janeiro; SE – Sergipe; SP – São Paulo.

Figura 19 – Número de visitantes oriundos da estrada no meses de outubro de 2020 a março de 2021 na laje da Pedra Grande.

Figura 20 – Porcentagem dos estados brasileiros conforme os municípios de origem dos visitantes nos meses de outubro de 2020 a março de 2021 na laje da Pedra Grande. Estados: AL - Alagoas; AM - Amazonas; AP - Amapá; BA - Bahia; CE - Ceará; DF - Distrito Federal; ES - Espírito Santo; GO - Goiás; MA - Maranhão; MG – Minas Gerais; MS - Mato Grosso do Sul; MT - Mato Grosso; PA - Pará; PE - Pernambuco; PI – Piauí; PR – Paraná; RJ – Rio de Janeiro; RN - Rio Grande do Norte; RO - Rondônia; RS - Rio Grande do Sul; SC - Santa Catarina; SE – Sergipe; SP – São Paulo; TO - Tocantins.

## **Lista de Tabelas**

Tabela 1 - Tipos e quantidades de veículos que acessaram a Laje da Pedra Grande em outubro de 2020.

Tabela 2 - Tipos e quantidades de veículos que acessaram a Laje da Pedra Grande em novembro de 2020.

Tabela 3 – Visitantes pela trilha da Minha Deusa no mês de novembro conforme seus municípios e estados de origem ou países. Legenda: SP – São Paulo; DF – Distrito Federal; PE – Pernambuco; MG – Minas Gerais.



Tabela 4 – Faixa etária dos visitantes da laje da Pedra Grande em novembro de 2020.  
\*Como descrito acima, estes dados passaram a ser coletados a partir do dia 14 de novembro e não corresponde a totalidade dos dados coletados em novembro.

Tabela 5 - Tipos e quantidades de veículos que acessaram a Laje da Pedra Grande em dezembro de 2020.

Tabela 6 - Visitantes pela trilha da Minha Deusa no mês de dezembro conforme seus municípios e estados de origem ou países. Legenda: SP – São Paulo; RR – Roraima; PR – Paraná.

Tabela 7 - Faixa etária dos visitantes da laje da Pedra Grande em dezembro de 2020.

Tabela 8 - Tipos e quantidades de veículos que acessaram a Laje da Pedra Grande em janeiro de 2021.

Tabela 9 - Visitantes pela trilha da Minha Deusa no mês de janeiro conforme seus municípios e estados de origem ou países. Legenda: SP – São Paulo; MG – Minas Gerais; RN – Rio Grande do Norte; MT – Mato Grosso.

Tabela 10 - Faixa etária dos visitantes da laje da Pedra Grande em janeiro de 2021.

Tabela 11 - Tipos e quantidades de veículos que acessaram a Laje da Pedra Grande em fevereiro de 2021.

Tabela 12 – Visitantes pela trilha da Minha Deusa no mês de fevereiro conforme seus municípios e estados de origem ou países. Legenda: SP – São Paulo; MG – Minas Gerais; RJ – Rio de Janeiro.

Tabela 13 – Faixa etária dos visitantes da laje da Pedra Grande em fevereiro de 2021.

Tabela 14 - Tipos e quantidades de veículos que acessaram a Laje da Pedra Grande em março de 2021.

Tabela 15 – Visitantes pela trilha da Minha Deusa no mês de março conforme seus municípios e estados de origem ou países. Legenda: SP – São Paulo; SC - Santa Catarina.

Tabela 16 – Faixa etária dos visitantes da laje da Pedra Grande em março de 2021.

Tabela 17 - Tipos e quantidades de veículos que acessaram a Laje da Pedra Grande de outubro de 2020 a março de 2021.

Tabela 18 – Visitantes pela trilha da Minha Deusa nos meses de outubro de 2020 a março de 2021 conforme seus municípios e estados de origem ou países. Legenda: DF - Distrito Federal; MG - Minas Gerais; MT - Mato Grosso; PE - Pernambuco; PR - Paraná; RJ - Rio de Janeiro; RN - Rio Grande do Norte; RR - Roraima; SP – São Paulo; SC - Santa Catarina.

Tabela 19 – Faixa etária dos visitantes da laje da Pedra Grande de outubro de 2020 a março de 2021.



## 1 - Introdução

Este relatório compõe um dos produtos obrigatórios do Termo de Parceria 028/2020, firmado entre a SIMBIOSE e a Prefeitura da Estância de Atibaia, com o título de “Implantação de ações inerentes ao Programa de Uso Público do Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande (Complexo PG), situado no Monumento Natural Estadual da Pedra Grande, Parque Estadual do Itapetinga e Parque Natural Municipal da Grota Funda”.

Dentro das metas do projeto há o tópico “Realizar ações de sensibilização e educação ambiental com público visitante”, do qual o indicador é o “10. 80% do público visitante com informação coletada e cadastro realizado”. Dessa maneira, elaboramos uma rotina de coleta de dados na entrada da laje da Pedra Grande o qual é detalhado nos métodos deste trabalho. Até então, os dados vinham sendo coletados pelos vigilantes da Fundação Florestal, porém sem maiores detalhamentos quanto à origem dos visitantes, faixa etária e demais informações contidas em nossos questionários.

Portanto, buscamos coletar informações para entender o perfil dos visitantes de maneira a subsidiar políticas públicas do município de Atibaia como também do Estado de São Paulo.

## 2 - Materiais e Métodos

A área de atuação deste projeto, e desta coleta de dados, é no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande, conforme estabelecido no Plano de Uso Público das unidades de conservação da Serra do Itapetinga: o Monumento Natural Estadual da Pedra Grande e Parque Estadual do Itapetinga.

Este trabalho de coleta de dados dos visitantes da laje da Pedra Grande utilizou três formulários para sistematizar tais informações: para os (as) visitantes oriundos da estrada de acesso à Pedra Grande (Anexo I), para as pessoas que vinham da trilha da Minha Deusa (Anexo II) e para os (as) praticantes de voo livre na rampa de voo da laje da Pedra Grande (Anexo III). Para isso, nossa equipe de campo atua com 5 profissionais aos finais de semana, e com 3 ou mais profissionais durante a semana.



A nossa organização na laje da Pedra Grande durante os finais de semana consiste em manter uma pessoa na recepção dos trilheiros da trilha da Minha Deusa, três pessoas na entrada da laje da Pedra Grande e uma pessoa circulando pela área de uso público do Monumento Natural Estadual da Pedra Grande. Em dias que as condições do vento são favoráveis para a prática de voo livre, um de nossos agentes atua na rampa de voo para contribuir no ordenamento local.

Nossa equipe de campo passou a atuar diariamente na laje da Pedra Grande a partir do dia 14 de novembro. Dessa maneira, os registros dos visitantes vindos pela estrada, trilha e com objetivo de voo livre seguiam os procedimentos usuais de registro. O posicionamento da equipe é na entrada da laje para as orientações aos visitantes e as coletas de dados.

Este processo de abordagem dos visitantes consiste em dar as boas vindas ao Monumento Natural Estadual da Pedra Grande, explicar as pessoas sobre a dinâmica do estacionamento, manter o uso de máscaras (uma vez que todo o trabalho vem sendo realizado durante a pandemia de coronavírus) e respeitar as regras da unidade de conservação. Portanto, explicamos as pessoas sobre a proibição da coleta de plantas, sobre o horário de abertura e fechamento da UC, que a presença de animais domésticos não é permitida, que o uso de drone é restrito, que a coleta de plantas das ilhas de solo também não é permitida.

Estas orientações resultaram na elaboração de um folder que se encontra no Anexo IV deste relatório, o qual foi feito em conjunto com a Secretaria de Comunicação da Prefeitura da Estância de Atibaia. Por intermédio desta parceria pudemos imprimir 10.000 folders para entregar aos visitantes da Laje da Pedra Grande.

Algumas ressalvas sobre o processo de coleta de dados devem ser feitas. Do início da coleta de dados (dia 10/10/2020) até o dia 13 de novembro de 2020 não havia a coleta da faixa etária dos visitantes. Foi a partir do dia 14/11/2020 que a classe de idade das pessoas passou a ser diferenciada de maneira a atender as exigências deste termo de parceria. Também foi a partir desta data que começamos a coletar dados da visita diariamente.

De maneira a otimizar nosso trabalho, cumprindo as múltiplas demandas do projeto, a partir de janeiro de 2021 nossa equipe ficou responsável pela coleta de





dados a partir das 13 horas de segunda à sexta, enquanto a equipe da Fundação Florestal é responsável pela coleta de dados e orientação dos visitantes no período da manhã.

Durante o período de fechamento de acesso as unidades de conservação na fase vermelha da pandemia de coronavírus, conforme decreto do governo do estado de São Paulo nossa atuação em campo também foi diferente, o que afetou a coleta de dados. Durante os períodos de 25 a 27 de dezembro de 2020, 01 a 03 e 30 e 31 de janeiro, 06 de março a 23 de abril de 2021 nossa equipe contribui junto à Fundação Florestal no fechamento do acesso as unidades de conservação.

Nas datas de dezembro de 2020 e janeiro de 2021 nossa equipe se dividiu, de modo que duas pessoas atuavam no acesso da trilha da Minha Deusa, trilha da Mangueira e trilha dos Monges, na base da montanha próxima ao condomínio Arco Íris; e três pessoas ficaram no começo da estrada municipal que leva para a Pedra Grande na proximidade do condomínio Portal dos Nobres. Neste momento mantivemos a coleta de dados relativa à cidade de origem dos visitantes e suas faixas etárias, somado ao aviso de que a visitação local estava impedida pelos decretos governamentais.

No período de fechamento das unidades de conservação em março e abril de 2021, a equipe deste projeto atuou de maneira diferente da descrita anteriormente, conforme combinado com a Fundação Florestal. Durante os dias de semana, a equipe da SIMBiOSE esteve na portaria de acesso a Pedra Grande durante as tardes de segunda e sexta-feira e no horário das 12 às 14 horas de terça a quinta-feira. Nos finais de semana nossa equipe atuou no fechamento desta portaria e com duas pessoas na trilha Minha Deusa. Com isso, mantivemos a coleta de dados da localidade de origem das pessoas e a Fundação Florestal contribuiria nos horários em que não estávamos nas barreiras.

### **3 - Resultados**

Os dados deste levantamento de informações encontram-se nos Anexos V (para os meses de 2020) e VI (para os meses de 2021) deste relatório. Aqui eles são apresentados por mês (outubro, novembro e dezembro de 2020, janeiro, fevereiro e março de 2021) e categorizados pelo número de visitantes oriundos da estrada, do

local de origem dos visitantes, dos veículos utilizados para o acesso, o número e local de origem dos visitantes advindos da trilha da Minha Deusa e a faixa etária dos visitantes. Por fim, fazemos uma análise geral dos dados.

### 3.1 - Outubro 2020

O primeiro mês de atuação deste projeto foi em outubro de 2020, mais especificamente no final de semana dos dias 10 e 11 e do feriado do dia 12. Inicialmente a SIMBiOSE atuou no ordenamento e coleta de dados apenas nos finais de semana de outubro. Nesta organização do projeto pudemos registrar um total de 5.625 pessoas pela estrada conforme apresenta a figura 1 abaixo. No relatório enviado em fevereiro criamos uma estimativa de visitantes para o período da semana do qual nossa equipe não atuou diretamente no ordenamento da laje da Pedra Grande.



Figura 1 – Número de visitantes oriundos da estrada no mês de outubro de 2020 na laje da Pedra Grande.

O local de origem dos visitantes também foi registrado em nosso levantamento de informações. Com isso, abordamos pessoas de quatro países (Brasil, China, Japão e Coréia do Sul), de 10 estados do Brasil, e um total de 123 municípios. A figura 2

demonstra que a predominância dos visitantes é do estado de São Paulo (total de 100 municípios). Os demais estados, Amapá, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Paraná, Rio de Janeiro e Santa Catarina mais o Distrito Federal somam 23 municípios.

## Local de origem - visitação outubro 2020

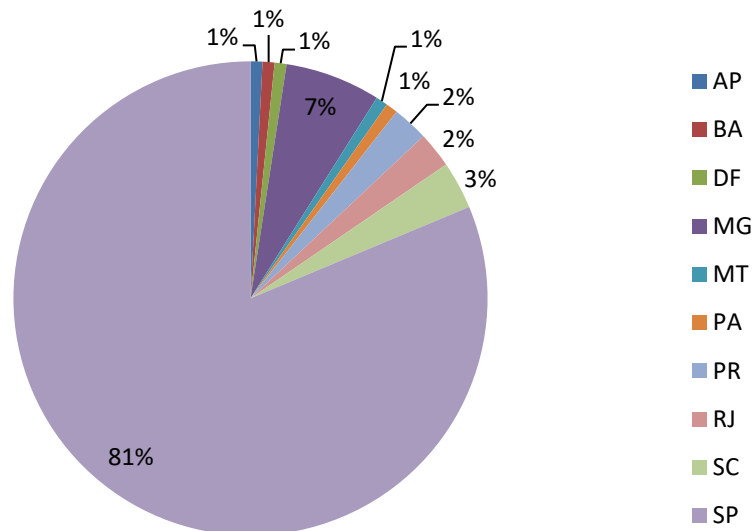


Figura 2 – Porcentagem dos estados brasileiros conforme os municípios de origem dos visitantes no mês de outubro de 2020 na laje da Pedra Grande. Estados: AP – Amapá; BA – Bahia; DF – Distrito Federal; MG – Minas Gerais; MT – Mato Grosso; PA – Pará; PR – Paraná; RJ – Rio de Janeiro; SC – Santa Catarina; SP – São Paulo.

O principal meio de transporte utilizado pelos visitantes em outubro de 2020 foi o carro (tabela 1). Este tipo de veículo represente 67% do total de visitantes, seguido pelo uso de motos que representa 18% do total. Os demais meios de transporte (van, bicicleta, a pé, gaiola<sup>1</sup> e quadriciclo) representam 15% do total e destacamos o alto número de bicicletas para acessar a laje da Pedra Grande. O uso de vans ou demais meios coletivos de acesso local é reduzido e precisa de atenção para garantir a visitação da população e diminuir a sobrecarga na estrada.

<sup>1</sup> Veículo especial de aventura. Vide: <[https://www.bycolella.com.br/r.php?l=quem\\_somos](https://www.bycolella.com.br/r.php?l=quem_somos)>. Acesso em: 26 de abr. de 2021.

Tabela 1 - Tipos e quantidades de veículos que acessaram a Laje da Pedra Grande em outubro de 2020.

Out/20	Total
Carros	2.438
Van	2
Moto	657
Bicicleta	297
A pé	210
Gaiola	15
Quadriciclo	5
<b>Total</b>	<b>3.624</b>

O acesso à Pedra Grande pela trilha Minha Deusa neste mês de outubro de 2020 também foi contabilizado apenas aos finais de semana. Com isso registramos um total de 390 pessoas de 24 municípios do estado de São Paulo (figura 3). Os principais locais de origem dos visitantes são Atibaia (42%) e São Paulo (19%). Somado a estes, destacamos os visitantes oriundos da região metropolitana de Campinas (Campinas, Valinhos, Vinhedo, Itatiba e Americana), assim como de Bom Jesus dos Perdões, município onde as unidades de conservação da Serra do Itapetinga estão presentes.

### Visitantes por trilha - Outubro 2020

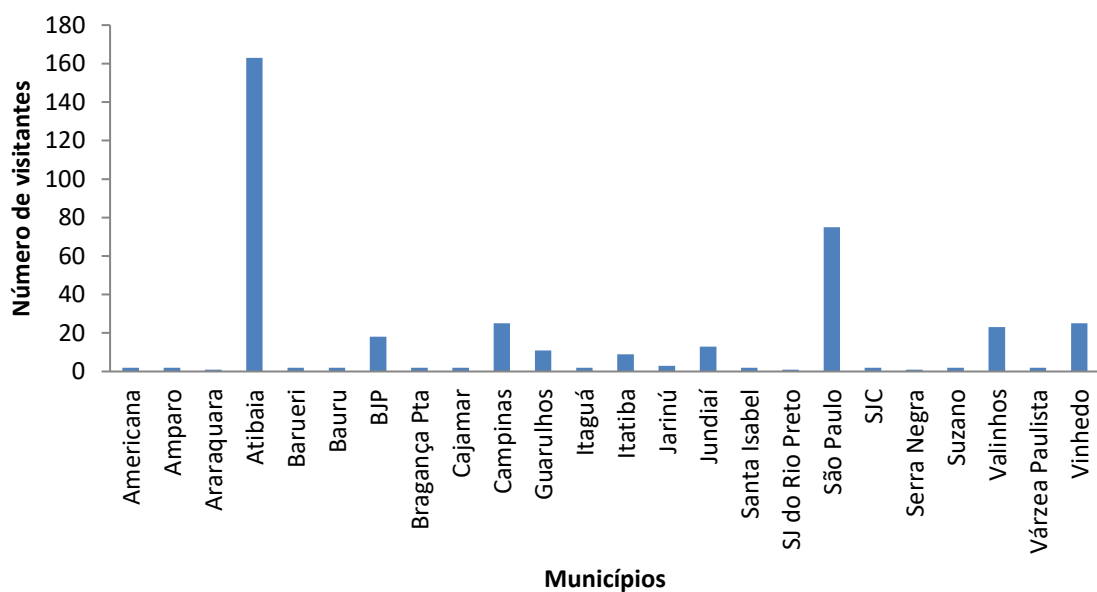


Figura 3 – Número de visitantes oriundos da trilha da Minha Deusa por municípios em outubro de 2020.

### 3.2 - Novembro 2020

Neste segundo mês de atuação fizemos o registro de 9660 visitantes (figura 4) oriundos da estrada de acesso à Pedra Grande. Os nossos registros diários começaram a partir do dia 14/11, conforme nossa equipe se estruturou para atuar diariamente. Desse modo, os dados apresentam o padrão da visitação local: durante a semana temos aproximadamente 50 visitantes por dia e nos finais de semana a visitação é de mais de duas mil pessoas. No dia 08/11 foram quase 1.600 pessoas que acessaram a Pedra Grande pela estrada, sendo um dos maiores dias de visitação registrados em 2020.

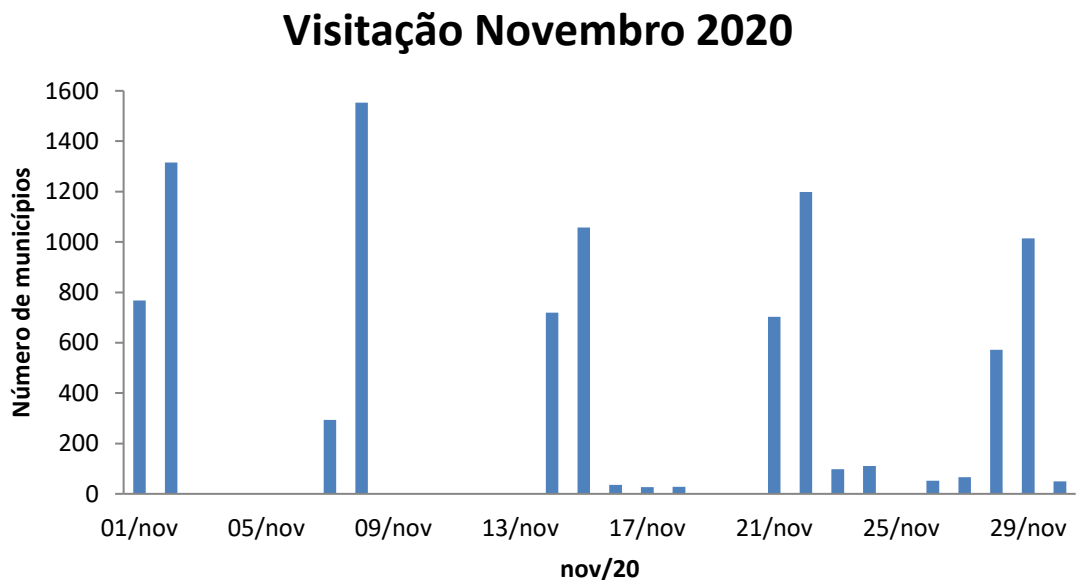


Figura 4 – Número de visitantes oriundos da estrada no mês de novembro de 2020 na laje da Pedra Grande.

O local de origem dos visitantes em novembro foi de seis países (Brasil, China, Estados Unidos da América, França, Japão e Portugal), 14 estados do Brasil e um total de 145 municípios (figura 5). O estado de São Paulo responde por 76% do total, com pessoas oriundas de mais de 111 municípios. Minas Gerais é o segundo estado com maior número neste mês de novembro: 14 municípios. Os demais estados respondem por 20 municípios.

## Local de origem - visitação novembro 2020

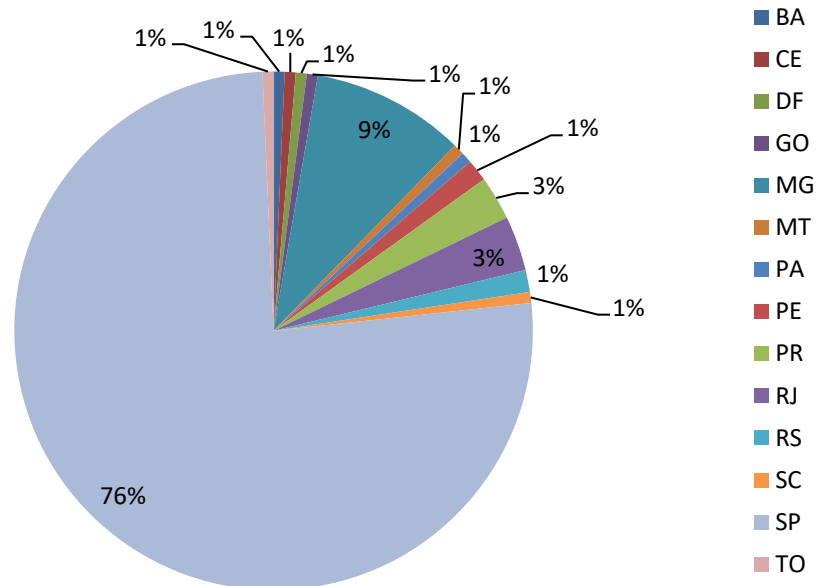


Figura 5 - Porcentagem dos estados brasileiros conforme os municípios de origem dos visitantes no mês de novembro de 2020 na laje da Pedra Grande. Estados: BA – Bahia; CE – Ceará; DF – Distrito Federal; GO – Goiás; MG – Minas Gerais; MT – Mato Grosso; PA – Pará; PE – Pernambuco; PR – Paraná; RJ – Rio de Janeiro; RS – Rio Grande do Sul; SC – Santa Catarina; SP – São Paulo; TO – Tocantins.

Os meios de transporte utilizados pelos visitantes oriundos da estrada foram carros, van, moto, bicicleta, a pé, gaiola, quadriciclo (tabela 2). Os carros correspondem a 68% do total, seguido pelas motos (22%). Os demais transportes correspondem a 10% do total, do qual as bicicletas possuem um alto número de usuários (6% do total). Como colocado para o mês de outubro, o uso de transportes coletivos, como van, entre outros, é praticamente inexistente.

Tabela 2 - Tipos e quantidades de veículos que acessaram a Laje da Pedra Grande em novembro de 2020.

nov/20	Total
Carros	2.327
Van	2
Moto	755
Bicicleta	213
A pé	74
Gaiola	14
Quadriciclo	16
<b>Total</b>	<b>3.401</b>



Os visitantes advindos da trilha da Minha Deusa no mês de novembro são apresentados na tabela 3. Dessa maneira, registramos pessoas oriundas de três países (Brasil, Canadá e Portugal), de quatro estados brasileiros (São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e Distrito Federal) e um total de 42 municípios em um total de 932 visitantes. Atibaia e São Paulo correspondem aos maiores números de pessoas: 41% e 20% do total, respectivamente. O registro de pessoas oriundas de outros países reforça a necessidade da sinalização bilíngue ao longo desta trilha, assim como, o número expressivo de trilheiros, quase mil pessoas em um mês, reforça a necessidade de a trilha possuir melhor estrutura.

Tabela 3 – Visitantes pela trilha da Minha Deusa no mês de novembro conforme seus municípios e estados de origem ou países. Legenda: SP – São Paulo; DF – Distrito Federal; PE – Pernambuco; MG – Minas Gerais.

<b>Estado</b>	<b>Município ou país</b>	<b>Total</b>
SP	Americana	4
SP	Amparo	3
SP	Atibaia	383
SP	Barueri	2
SP	Bauru	2
SP	Bom Jesus dos Perdões	10
SP	Bragança Paulista	30
DF	Brasília	1
SP	Campinas	115
-	Canadá	1
SP	Embu das Artes	4
SP	Francisco Morato	2
SP	Guarulhos	2
SP	Hortolândia	14
SP	Indaiatuba	17
SP	Itapeva	2
SP	Itapira	3
SP	Itatiba	9
SP	Itu	1
SP	Jaguariúna	3
SP	Jarinu	21
SP	Jundiaí	27
SP	Limeira	1
SP	Mairiporã	13
SP	Mococa	1
SP	Mogi das Cruzes	1



SP	Nazaré Paulista	4
SP	Nova Odessa	9
SP	Paulínia	9
SP	Piracaia	7
SP	Piracicaba	2
-	Portugal	1
PE	Recife	1
SP	Rio Claro	2
SP	Santo André	9
SP	São Bernardo do Campo	4
SP	São Caetano	3
SP	São José dos Campos	1
SP	São Paulo	186
SP	Sumaré	18
MG	Uberaba	2
SP	Valinhos	3
<hr/>		
Total		933

Na mudança da coleta de dados ocorrida a partir do dia 14/11, a SIMBiOSE passou a coletar a faixa etária dos visitantes. Com isso, obtivemos os dados apresentados na tabela 4, do qual grande parte dos visitantes, mais de 85% do total são de adultos. As crianças correspondem a 12% do total de visitantes e idosos com apenas 2% do total. Esse baixo número de pessoas da terceira idade chama a atenção e gera questionamentos a respeito da acessibilidade e segurança da visitação à Laje da Pedra Grande. É importante que o uso público da área possa ser o mais inclusivo e proporcione um bom momento a todas as faixas etárias.

Tabela 4 – Faixa etária dos visitantes da laje da Pedra Grande em novembro de 2020. \*Como descrito acima, estes dados passaram a ser coletados a partir do dia 14 de novembro e não corresponde a totalidade dos dados coletados em novembro.

<u>nov/20</u>	<u>Total</u>
Adultos	4.903
Idosos	142
Crianças	686
<hr/>	
*Total	5.731



### 3.3 - Dezembro 2020

Neste último mês de 2020 tivemos um total de 6.351 pessoas visitando a Pedra Grande no Monumento Natural Estadual da Pedra Grande (figura 6). O padrão relatado de visitação, baixa visitação na semana e incremento aos finais de semana, também se repete em dezembro. Porém, nas últimas duas semanas deste mês, notamos um incremento da média de visitantes na semana, o que pode estar associado com as férias de fim de ano. Além disso, nos finais de semana das festas natalinas (de 25 a 27) a visitação esteve fechada devido ao decreto do governo do estado de São Paulo determinando bandeira vermelha da pandemia (figura 7).

#### Visitação Dezembro 2020

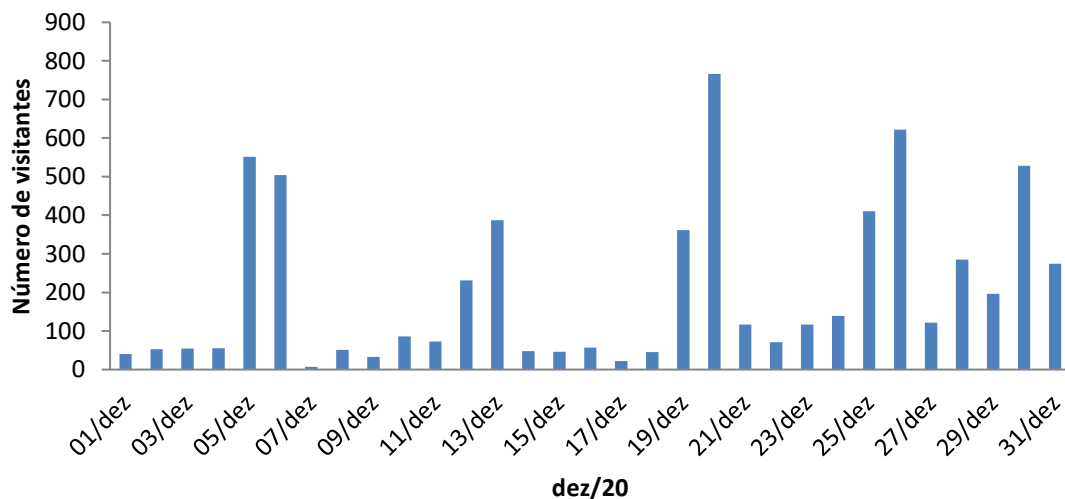


Figura 6 - Número de visitantes oriundos da estrada no mês de dezembro de 2020 na laje da Pedra Grande.



Figura 7 – Divulgação do fechamento das unidades de conservação nos períodos de 25 a 27 de dezembro e de 1 a 3 de janeiro conforme decreto do governo do estado de São Paulo.

Quanto ao local de origem dos visitantes foram registrados 13 países (Brasil, Alemanha, Argentina, Austrália, China, Estados Unidos da América, França, Holanda, Itália, Portugal, República Dominicana, Rússia e Suíça), 16 estados e 152 municípios brasileiros. A figura 8 apresenta o percentual de visitação de cada estado do Brasil, em que São Paulo possui o maior número de visitantes e municípios (corresponde a mais de 70% do total dos locais de origem). Dessa maneira, coletamos informações de pessoas de 102 municípios paulistas, oito cidades mineiras e seis paranaenses. Os 13 estados restantes somam um total de 24 municípios brasileiros, o que demonstra o caráter nacional de visitação da Pedra Grande e até mesmo internacional, uma vez que este mês pessoas de 12 países distintos estiveram neste atrativo natural.

## Local de origem - visitação dezembro 2020

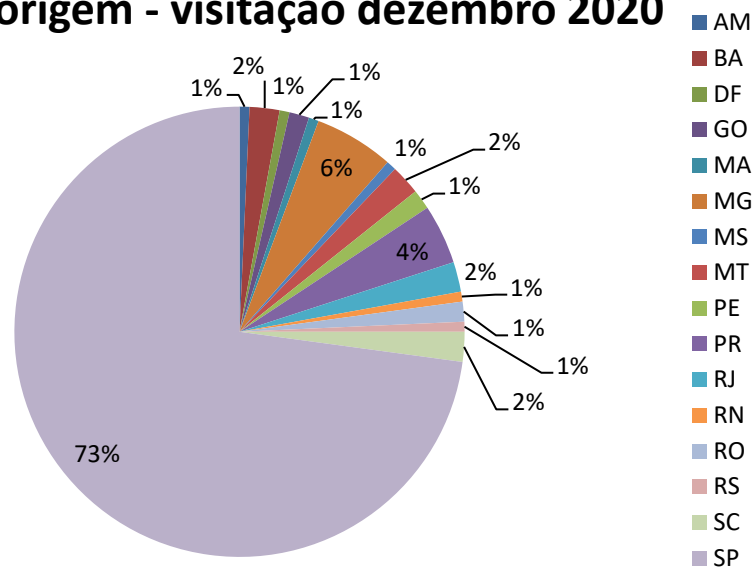


Figura 8 - Porcentagem dos estados brasileiros conforme os municípios de origem dos visitantes no mês de dezembro de 2020 na laje da Pedra Grande. Estados: AM – Amazonas; BA – Bahia; DF – Distrito Federal; GO – Goiás; MA – Maranhão; MG – Minas Gerais; MS – Mato Grosso do Sul; MT – Mato Grosso; PE – Pernambuco; PR – Paraná; RJ – Rio de Janeiro; RN – Rio Grande do Norte; RO – Rondônia; RS – Rio Grande do Sul; SC – Santa Catarina; SP – São Paulo.

Os tipos de transportes utilizados pelos visitantes da estrada são apresentados na tabela 5. O padrão relatado para os meses anteriores repete-se em dezembro: alto número de carros (70% do total), seguido por motos (19%) e bicicletas (5%). Os demais meios de transporte, a pé, gaiola e quadriciclo, correspondem a 6% do total. Não houve registro do acesso de veículos coletivos como vans e demais categorias.

Tabela 5 - Tipos e quantidades de veículos que acessaram a Laje da Pedra Grande em dezembro de 2020.

dez/20	Total
Carros	1.717
Van	0
Moto	476
Bicicleta	123
A pé	85
Gaiola	33
Quadriciclo	29
<b>Total</b>	<b>2.463</b>



Os visitantes oriundos da trilha da Minha Deusa no mês de dezembro 2020 vieram de quatro países (Brasil, China, Estados Unidos da América e Itália), de três estados do Brasil (São Paulo, Roraima e Paraná) e de 24 municípios (tabela 6). Com isso, registramos 479 pessoas que subiram à laje da Pedra Grande por esta trilha. Reforçamos o escrito para trilha em novembro: a necessidade de estruturação desta trilha com o manejo por meio de degraus e saídas de água e a sinalização bilíngue local. Conforme o padrão já descrito, aproximadamente 50% dos visitantes são de Atibaia e São Paulo e os demais municípios (22 no total) correspondem ao restante do local de origem.

Tabela 6 - Visitantes pela trilha da Minha Deusa no mês de dezembro conforme seus municípios e estados de origem ou países. Legenda: SP – São Paulo; RR – Roraima; PR – Paraná.

<b>Estado</b>	<b>Município ou país</b>	<b>Total</b>
SP	Atibaia	123
RR	Boa Vista	32
SP	Bom Jesus dos Perdões	3
SP	Bragança Paulista	3
SP	Campinas	26
SP	Campo Limpo Paulista	19
-	China	4
-	Estados Unidos da América	1
SP	Guarulhos	4
-	Itália	2
SP	Itu	1
SP	Jundiaí	8
SP	Mogi Guaçu	1
SP	Osasco	8
SP	Paulínia	6
SP	Piracicaba	2
PR	Ponta Grossa	1
SP	Santo André	4
SP	Santos	15
SP	São Bernardo do Campo	2
SP	São Caetano	2
SP	São Paulo	107
-	Sem dados	96
SP	Valinhos	9
<b>Total</b>		<b>479</b>



A faixa etária dos visitantes é apresentada na tabela 7 abaixo. O total de pessoas registradas foi de 6.255, do qual a maior parte foi de adultos (87% do total). O percentual de crianças foi um pouco mais de 10% enquanto o total de idosos correspondeu a 2% do total. Mais uma vez estes números chamam a atenção pelo baixo número de pessoas da terceira idade acessando este monumento natural.

Tabela 7 - Faixa etária dos visitantes da laje da Pedra Grande em dezembro de 2020.

<b>dez/20</b>	<b>Total</b>
Adultos	5.461
Idosos	125
Crianças	669
<b>Total</b>	<b>6.255</b>

### 3.4 - Janeiro 2021

Em janeiro de 2021 a SIMBiOSE junto com a Fundação Florestal registrou um total de 7.685 visitantes pela estrada de acesso à Pedra Grande (figura 9). Neste mês de janeiro este projeto precisou reordenar sua atuação ao longo da semana (segunda – sexta) na Pedra Grande de modo a avançar nas múltiplas frentes deste projeto. Com isso, combinamos com a gestão do MoNa Pedra Grande que a vigilância ficaria responsável pela coleta dos dados no período da manhã e a SIMBiOSE estaria em campo a partir das 13 horas.

Em janeiro tivemos dois momentos de fechamento do acesso aos visitantes: de 01 a 03 de janeiro (figura 7) e nos dias 30 e 31 (figura 10). Ambos os fechamentos estavam relacionados com o decreto de bandeira vermelha da pandemia pelo governo do estado de São Paulo. Como a SIMBiOSE atuou em campo no fechamento das unidades, atuação esta na trilha da Minha Deusa e da estrada municipal de acesso à Pedra Grande, temos dados coletados destes visitantes. De toda maneira, caso não houvesse este fechamento, possivelmente teríamos registrado um número ainda maior de pessoas, uma vez que este é um período de férias e que há um aumento do número de turistas em Atibaia.

## Visitação em Janeiro - 2021

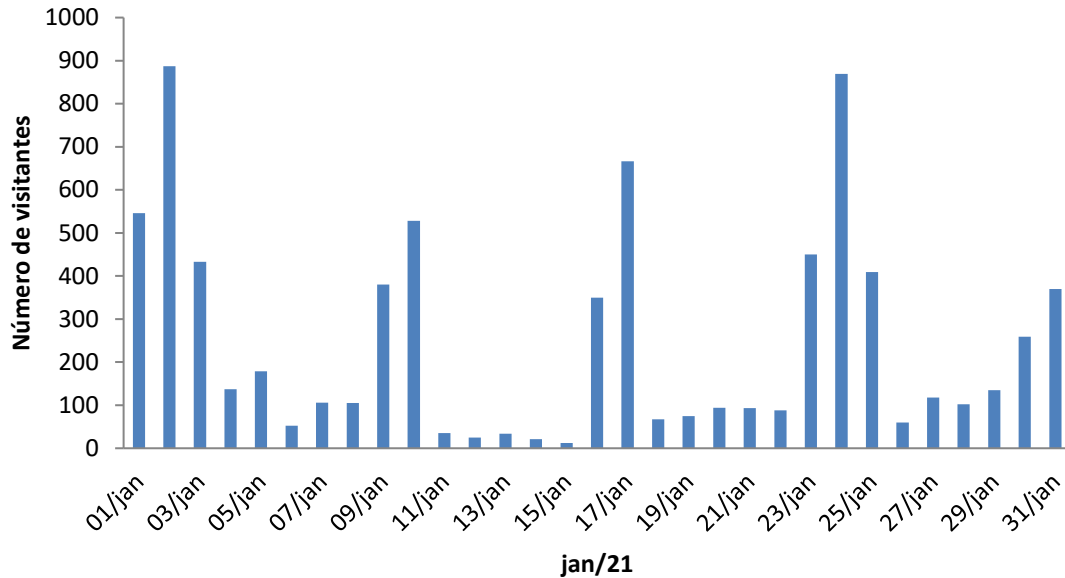


Figura 9 – Número de visitantes oriundos da estrada no mês de janeiro de 2021 na laje da Pedra Grande.

**TODOS CONTRA O CORONAVÍRUS**

# COMUNICADO

**Parques Abertos**  
23 e 24 de Janeiro

**25 de Janeiro (feriado de São Paulo)**  
A partir dessa data, todos os parques em região de fase vermelha estarão fechados

**Todos os Parques Fechados**  
30 e 31 de janeiro  
6 e 7 de fevereiro

**Dias Úteis**  
Verificar a Classificação da Região  
**Laranja** - abre com 40% da capacidade  
**Vermelha** - Fechado

Figura 10 – Arte de divulgação da Fundação Florestal do período de fechamento das unidades de conservação do estado durante a bandeira vermelha da pandemia decretada pelo governo do estado de São Paulo.

As localidades dos visitantes neste mês de janeiro de 2021 foram de nove países (Brasil, Chile, China, Colômbia, Espanha, Estados Unidos da América, França, Paraguai e Uruguai), 19 estados, e 159 municípios do Brasil (figura 11). O estado de São Paulo corresponde a quase 70% dos municípios de origem dos visitantes, com pessoas de 104 locais diferentes, e os dezoito outros estados correspondem a 55 municípios (30% do total).

### Local de origem - visitação janeiro 2021

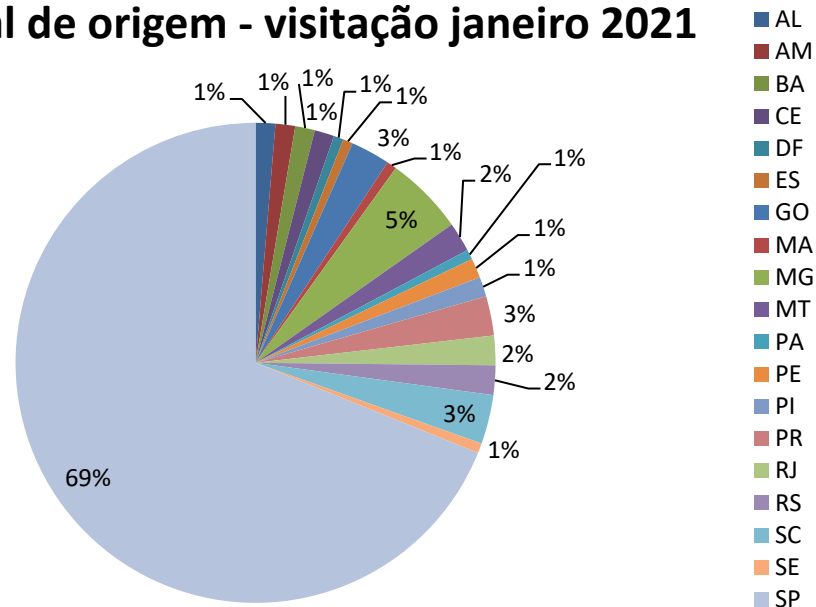


Figura 11 – Porcentagem dos estados brasileiros conforme os municípios de origem dos visitantes no mês de janeiro de 2021 na laje da Pedra Grande. Estados: AL – Alagoas; AM – Amazonas; BA – Bahia; CE – Ceará; DF – Distrito Federal; ES – Espírito Santo; GO – Goiás; MA – Maranhão; MG – Minas Gerais; MT – Mato Grosso; PA – Pará; PE – Pernambuco; PR – Paraná; RJ – Rio de Janeiro; RS – Rio Grande do Sul; SC – Santa Catarina; SE – Sergipe; SP – São Paulo.

Em janeiro de 2021 3.013 veículos acessaram a laje da Pedra Grande (tabela 8). Os carros foram o principal meio utilizado pelos visitantes (72%), seguidos por motos (20%) e os demais transportes corresponderam a 8% do total. Em destaque há o uso de bicicletas e a ausência de transportes coletivos, como vans e outros, para chegar a esta área de uso público do MoNa Pedra Grande.



Tabela 8 - Tipos e quantidades de veículos que acessaram a Laje da Pedra Grande em janeiro de 2021.

<b>jan/21</b>	<b>Total</b>
Carros	2.175
Van	0
Moto	598
Bicicleta	187
A pé	31
Gaiola	10
Quadriciclo	12
<b>Total</b>	<b>3.013</b>

Os visitantes advindos da trilha Minha Deusa no mês de janeiro 2021 foram de quatro estados (São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Mato Grosso) e de 25 municípios contabilizando 747 pessoas. A quantidade de trilheiros de Atibaia (230) e São Paulo (296) correspondeu a 70% do total. As pessoas oriundas da região metropolitana de Campinas (Americana, Campinas e Itatiba), assim como da região de Jundiaí (Campo Limpo Paulista, Jundiaí e Várzea Paulista) correspondem a 16% do total de visitantes em janeiro de 2021.

Tabela 9 - Visitantes pela trilha da Minha Deusa no mês de janeiro conforme seus municípios e estados de origem ou países. Legenda: SP – São Paulo; MG – Minas Gerais; RN – Rio Grande do Norte; MT – Mato Grosso.

<b>Estado</b>	<b>Município</b>	<b>Total</b>
SP	Americana	6
SP	Atibaia	230
SP	Barueri	2
SP	Bom Jesus dos Perdões	5
SP	Bragança Paulista	32
SP	Campinas	50
SP	Campo Limpo Paulista	20
SP	Francisco Morato	2
SP	Guarulhos	16
SP	Indaiatuba	1
SP	Itatiba	5
SP	Itu	2
SP	Jundiaí	35
SP	Mairiporã	7
MG	Monte Carmelo	2





RN	Natal	1
SP	Pedra Bela	1
SP	Piracaia	17
MT	Rondonópolis	2
SP	Santa Isabel	3
SP	Santo André	2
SP	Santos	3
SP	São José do Rio Preto	1
SP	São Paulo	296
SP	Várzea Paulista	6
<b>Total</b>		<b>747</b>

A faixa etária dos frequentadores da laje da Pedra Grande em janeiro de 2021 é apresentada na tabela 10 abaixo. Do total de 7.671 pessoas abordadas, tivemos 6.735 adultos, o que equivale a 88% dos visitantes deste local. O percentual de crianças é de 10%, enquanto que o número de idosos é de 2%.

Tabela 10 - Faixa etária dos visitantes da laje da Pedra Grande em janeiro de 2021.

<b>jan/21</b>	<b>Total</b>
Adultos	6.735
Idosos	152
Crianças	784
<b>Total</b>	<b>7.671</b>

### 3.5 - Fevereiro 2021

No mês de fevereiro de 2021 foi registrado um total de 7.288 pessoas oriundas da estrada de acesso à Pedra Grande (figura 12). Apesar do anunciado na figura 9, de que a unidade de conservação estaria fechada para acesso no final de semana dos dias 06 e 07, a área foi liberada para a visitação devido às mudanças de orientação da bandeira da pandemia do governo do estado. O padrão de visitação ao longo da semana se manteve com aproximadamente 50 pessoas por dia em dias de semana e duas mil pessoas por final de semana. Houve um incremento na visitação durante a semana do feriado de carnaval (de 13 a 16 de fevereiro), apesar de que neste período não ocorreram festas nem ponto facultativo nos trabalhos, dado o agravamento da pandemia de coronavírus.

## Visitação Fevereiro 2021

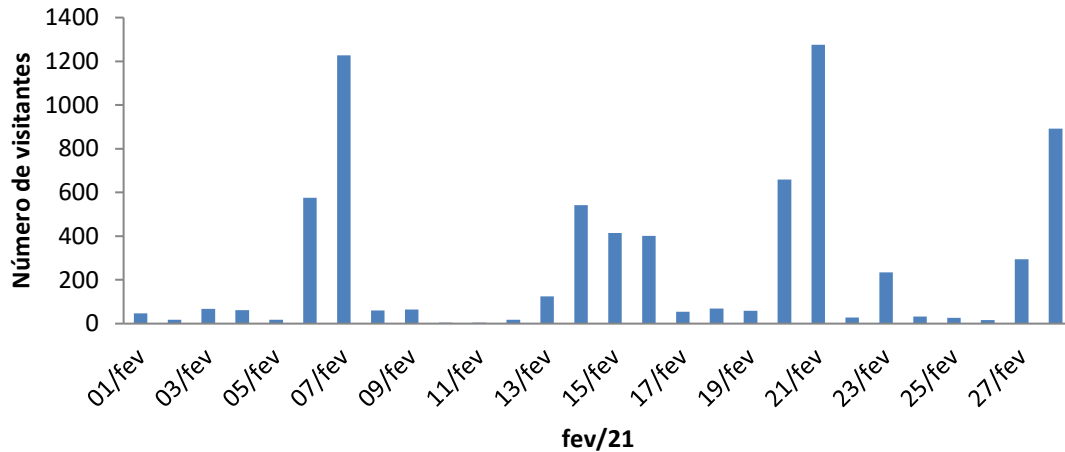


Figura 12 - Número de visitantes oriundos da estrada no mês de fevereiro de 2021 na laje da Pedra Grande.

Os visitantes neste mês de fevereiro eram de oito países (Brasil, Argentina, Colômbia, Estados Unidos da América, Holanda, Inglaterra, Itália e Peru), 15 estados e 128 municípios do Brasil (figura 13). São Paulo é o estado com maior quantidade de municípios, 90 no total, correspondendo a 74% do total. Os demais 14 estados respondem por 28 municípios, somando 26% dos locais de origem dos visitantes.

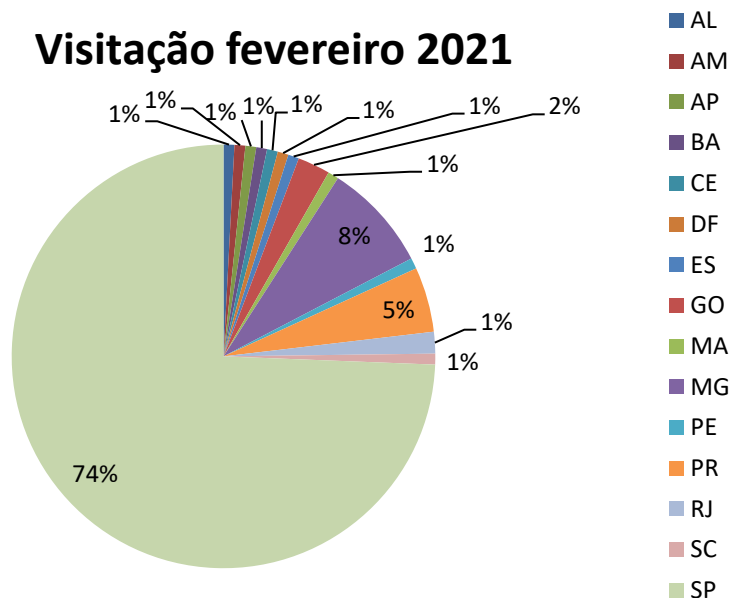


Figura 13 – Porcentagem dos estados brasileiros conforme os municípios de origem dos visitantes no mês de fevereiro de 2021 na laje da Pedra Grande. Estados: AL – Alagoas; AM – Amazonas; AP – Amapá; BA – Bahia; CE – Ceará; DF – Distrito Federal; ES – Espírito Santo; GO – Goiás; MA – Maranhão; MG – Minas Gerais; PE – Pernambuco; PR – Paraná; RJ – Rio de Janeiro; SC – Santa Catarina; SP – São Paulo.



Os tipos e quantidades dos transportes utilizados pelos visitantes advindos da estrada são apresentados na tabela 11. Foram contabilizados 2.059 veículos que acessaram a Laje da Pedra Grande neste mês de fevereiro de 2021. A maior parte destes eram carros (70%), seguidos pelas motos (20%) e bicicletas (7%). Mais uma vez não registramos transportes coletivos, como vans e outros modelos.

Tabela 11 - Tipos e quantidades de veículos que acessaram a Laje da Pedra Grande em fevereiro de 2021.

<b>fev/21</b>	<b>Total</b>
Carros	2.059
Van	0
Moto	585
Bicicleta	209
A pé	71
Gaiola	7
Quadriciclo	22
Caminhão	1
<b>Total</b>	<b>2.954</b>

Pela trilha da Minha Deusa coletamos dados para 523 pessoas oriundas de 30 municípios de três estados brasileiros e de um país estrangeiro (Irã) neste mês de fevereiro de 2021 (tabela 12). Os trilheiros de Atibaia (168 pessoas) e de São Paulo (125) correspondem a 56% do total de visitantes por esta trilha. Destacam-se os visitantes da região metropolitana de Campinas (Campinas e Itatiba), da região de Jundiaí (Campo Limpo Paulista, Jundiaí) e da região metropolitana de São Paulo (Guarulhos e São Bernardo do Campo).

Tabela 12 – Visitantes pela trilha da Minha Deusa no mês de fevereiro conforme seus municípios e estados de origem ou países. Legenda: SP – São Paulo; MG – Minas Gerais; RJ – Rio de Janeiro.

<b>Estado</b>	<b>Município</b>	<b>Total</b>
SP	Araras	2
SP	Atibaia	168
SP	Bom Jesus dos Perdões	3
SP	Bragança Paulista	9
SP	Cajamar	3
SP	Campinas	33
SP	Campo Limpo Paulista	8
SP	Embu das Artes	3



SP	Guarulhos	20
-	Irã (País)	2
SP	Itapira	5
SP	Itatiba	19
SP	Jarinu	4
SP	Jundiaí	50
SP	Mogi das Cruzes	1
SP	Mogi Mirim	1
SP	Nazaré Paulista	9
SP	Osasco	2
MG	Pouso Alegre	1
RJ	Rio de Janeiro	1
SP	Santos	1
	São Bernardo do	
SP	Campo	41
SP	São Caetano	2
SP	São José dos Campos	1
SP	São Paulo	125
SP	Taubaté	4
SP	Tuiti	1
SP	Ubatuba	1
SP	Várzea Paulista	1
SP	Vinhedo	2
<hr/>		
	Total	523

A faixa etária dos visitantes em fevereiro de 2021 é apresentado na tabela 13. 7.292 pessoas foram abordadas por esta coleta de dados do qual os adultos corresponderam por 86% do total, seguido pela quantidade de crianças (12% do total) e idosos que correspondem a 2% do total.

Tabela 13 – Faixa etária dos visitantes da laje da Pedra Grande em fevereiro de 2021.

<u>fev/21</u>	<u>Total</u>
Adultos	6.268
Idosos	159
Crianças	865
<hr/>	<hr/>
Total	7.292

### 3.6 - Março 2021

Em março de 2021 nós registramos um total de 1.023 pessoas em visita ou a procura de visita a Laje da Pedra Grande (figura 14). Uma das principais razões para essa redução drástica da visitação foi o fechamento das unidades de conservação no Estado de São Paulo devido ao decreto do governo estadual da fase vermelha da pandemia de coronavírus. Inicialmente as UCs fecharam do período de 06 a 19 de março (figura 15). Com o agravamento da pandemia houve duas prorrogações desta bandeira vermelha: de 20 a 31 de março (figura 16) e de 01 a 23 de abril de 2021 (figura 17).

Desta maneira, estes registros foram feitos na barreira de acesso à Laje da Pedra Grande e refletem a diminuição da visitação neste período. Porém, os registros só foram feitos para as pessoas que paravam na barreira para perguntar sobre o fechamento, enquanto que diversas pessoas ao perceberem o portão fechado não paravam seus veículos, o que impossibilitava a coleta de dados. Como apresentado nos métodos, a SIMBiOSE não atuou todos os dias por completo nesta barreira, o que resultou em alguns dias em que não temos dados.

### Visitantes em Março 2021

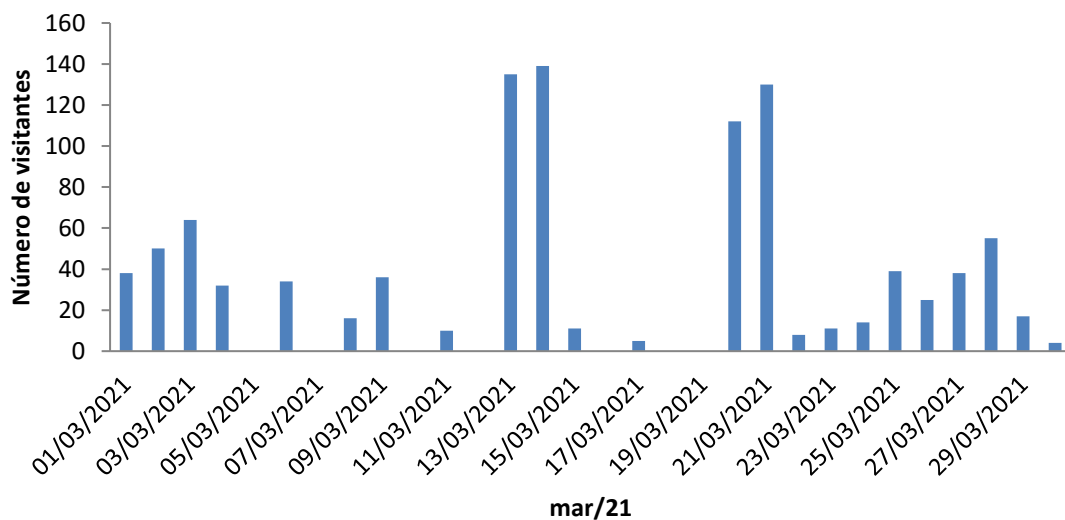


Figura 14 – Número de visitantes oriundos da estrada no mês de março de 2021 na laje da Pedra Grande.



Figura 15 – Divulgação da Fundação Florestal do fechamento das unidades de conservação no Estado de São Paulo no período de 06 a 19 de março de 2021.



**PARQUES FECHADOS**

*até 30 de março*

*Fique em Casa*



 FUNDAÇÃO FLORESTAL

 **SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO | Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Figura 16 - Divulgação da Fundação Florestal do fechamento das unidades de conservação no Estado de São Paulo no período de 20 a 30 de março de 2021.



Figura 17 - Divulgação da Fundação Florestal do fechamento das unidades de conservação no Estado de São Paulo no período de 01 a 23 de abril de 2021.



Os visitantes neste mês de março eram de dois países (Brasil e Holanda), sete estados e 55 municípios do Brasil (figura 18). São Paulo é o estado com maior quantidade de municípios, 44 no total, o que equivale a 80% do total. Os demais cinco estados correspondem por 11 municípios, somando 20% dos locais de origem dos visitantes.

### Local de origem - visitação março 2021

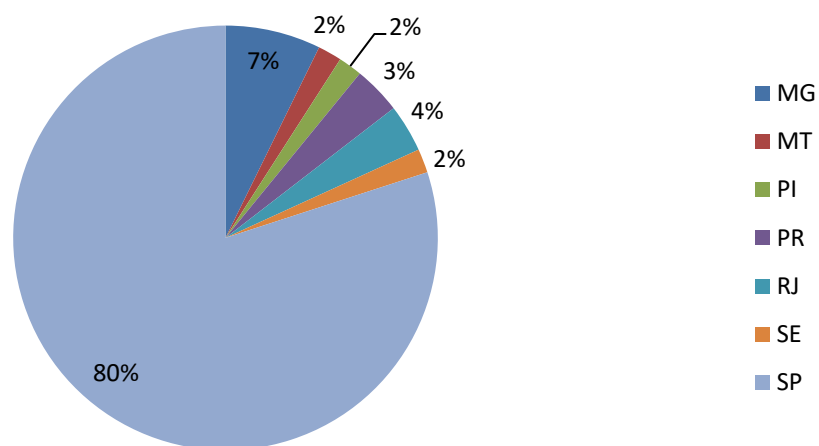


Figura 18 – Porcentagem dos estados brasileiros conforme os municípios de origem dos visitantes no mês de março de 2021 na laje da Pedra Grande. Estados: MG – Minas Gerais; PI – Piauí; PR – Paraná; RJ – Rio de Janeiro; SE – Sergipe; SP – São Paulo.

Os tipos e quantidades dos transportes utilizados pelos visitantes advindos da estrada neste mês de março são apresentados na tabela 14. Foram contabilizados 542 veículos que acessaram ou tentaram acessar a Laje da Pedra Grande neste período. Com isso, tivemos uma redução de aproximadamente 85% da média de veículos dos últimos meses (aproximadamente 3.000). A maior parte destes eram carros (53%), seguidos pelas motos (28%) e bicicletas (10%). Mais uma vez não registramos transportes coletivos, como vans e outros modelos, porém houve pela primeira vez o registro de cavalos como meio de acesso à Pedra Grande.



Tabela 14 - Tipos e quantidades de veículos que acessaram a Laje da Pedra Grande em março de 2021.

<b>mar/21</b>	<b>Total</b>
Carros	286
Van	0
Moto	151
Bicicleta	54
A pé	34
Gaiola	3
Quadriciclo	5
Cavalo	9
<b>Total</b>	<b>542</b>

A visitação pela trilha da Minha Deusa também sofreu uma redução drástica do número de visitantes, o que está diretamente relacionado ao período de fechamento das unidades de conservação. Com isso, registramos 170 pessoas que buscaram acessar a Laje da Pedra Grande por esta trilha (tabela 15). Grande parte destas pessoas é oriunda de Atibaia (154 do total de 170), o que demonstra uma redução do número de trilheiros de outras cidades aqui na Serra do Itapetinga.

Nesta contribuição do projeto ao fechamento das UCs mantivemos dois agentes do projeto ao longo dos finais de semana neste local que tiveram uma importância fundamental neste fechamento. Apesar disso, tivemos diversos relatos de pessoas que não acatavam as orientações e insistiam em subir. Outro problema sério neste lado da montanha é o uso de motos em trilhas. Estes motoqueiros acessam a área pelo Bosque dos Eucaliptos, seguem pela trilha da Gruta São José (mais conhecida como Monges), atravessam para a trilha das Mangueiras e para a área queimada no ano passado. Esperamos o quanto antes contribuir neste ordenamento local e garantir que as regras de uso público sejam respeitadas.

Tabela 15 – Visitantes pela trilha da Minha Deusa no mês de março conforme seus municípios e estados de origem ou países. Legenda: SP – São Paulo; SC - Santa Catarina.

<b>Estado</b>	<b>Município</b>	<b>Total</b>
SP	Atibaia	154
SP	São Paulo	7
SP	São José dos Campos	5
SC	Florianópolis	2
-	indeterminado	2
	<b>Total</b>	<b>170</b>



A faixa etária dos visitantes em março de 2021 é apresentado na tabela 16. Das 1.023 pessoas abordadas por esta coleta de dados, a maior parte é de adultos que corresponderam a 90% do total, seguido pela quantidade de crianças (8% do total) e idosos que correspondem a 2% do total.

Tabela 16 – Faixa etária dos visitantes da laje da Pedra Grande em março de 2021.

<b>mar/21</b>	<b>Total</b>
Adultos	920
Idosos	22
Crianças	81
<b>Total</b>	<b>1.023</b>

### 3.7 - Análise Geral

Ao longo destes seis meses iniciais de trabalho registramos um total de 37.632 pessoas oriundas pela estrada (figura 19), as quais somadas com as pessoas oriundas pela trilha da Minha Deusa (tabela 18) resultam em 40. 874 pessoas. O mês com o maior número de visitantes foi novembro com mais de 10.000 pessoas acessando a laje da Pedra Grande. Conforme os dados da Fundação Florestal para os anos anteriores espera-se um incremento da visitação ao longo do outono e inverno. Com isso, estimamos que a visitação total das unidades de conservação se aproximará dos 100 mil visitantes entre outubro de 2020 e outubro de 2021. Pontua-se que este número poderia ser maior em um cenário sem esta pandemia do coronavírus.

Ao longo destes meses a Pedra Grande recebeu pessoas de 24 países: Alemanha, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coréia do Sul, Espanha, Estados Unidos da América, França, Holanda, Inglaterra, Irã, Itália, Japão, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Rússia, Suíça, Uruguai. Quanto aos estados brasileiros, recebemos pessoas de 25 estados (figura 20) e 294 municípios. Quando somamos os países, temos pessoas de mais de 300 localidades distintas.



Figura 19 – Número de visitantes oriundos da estrada nos meses de outubro de 2020 a março de 2021 na laje da Pedra Grande.

Dessa maneira, temos que o Monumento Natural Estadual da Pedra Grande e o Parque Estadual do Itapeatinga, em seu Complexo de Visitação da Laje da Pedra Grande é um destino nacional e até mesmo internacional. Grande parte dos visitantes é oriunda do estado de São Paulo (figura 20), com quase 58% do total dos municípios de origem e com o número total de visitantes acima de 36.000 pessoas.

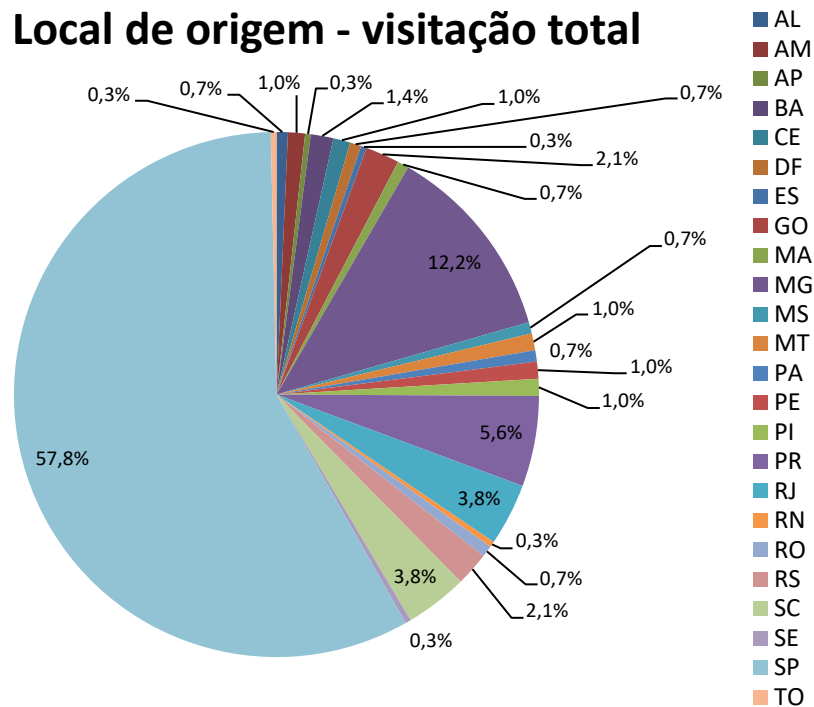


Figura 20 – Porcentagem dos estados brasileiros conforme os municípios de origem dos visitantes nos meses de outubro de 2020 a março de 2021 na laje da Pedra Grande. Estados: AL - Alagoas; AM - Amazonas; AP - Amapá; BA - Bahia; CE - Ceará; DF - Distrito Federal; ES - Espírito Santo; GO - Goiás; MA - Maranhão; MG – Minas Gerais; MS - Mato Grosso do Sul; MT - Mato Grosso; PA - Pará; PE - Pernambuco; PI – Piauí; PR – Paraná; RJ – Rio de Janeiro; RN - Rio Grande do Norte; RO - Rondônia; RS - Rio Grande do Sul; SC - Santa Catarina; SE – Sergipe; SP – São Paulo; TO - Tocantins.

O número total de veículos que acessaram a laje da Pedra Grande é de mais de 15.000 do qual mais de 10.000 são carros. Estes números demonstram que a estrada da Pedra Grande possui grande relevância para facilitar o acesso das pessoas a este monumento natural. Ressaltamos o número significativo de motos (20% do total) e de bicicletas (7% do total). Importante haver um ordenamento na estrada para garantir maior acessibilidade e a boa convivência entre os diferentes meios de transporte. Temos um baixo número de veículos coletivos que possa facilitar o acesso do público à área.



Tabela 17 - Tipos e quantidades de veículos que acessaram a Laje da Pedra Grande de outubro de 2020 a março de 2021.

<b>Veículos</b>	<b>out/20</b>	<b>nov/20</b>	<b>dez/20</b>	<b>jan/21</b>	<b>fev/21</b>	<b>mar/21</b>	<b>Total</b>
Carros	2.438	2.327	1.717	2.175	2.059	286	11.002
Van	2	2	0	0	0	0	4
Moto	657	755	476	598	585	151	3.222
Bicicleta	297	213	123	187	209	54	1.083
A pé	210	74	85	31	71	34	505
Gaiola	15	14	33	10	7	3	82
Quadriciclo	5	16	29	12	22	5	89
Caminhão	0	0	0	0	1	0	1
Cavalo	0	0	0	0	0	9	9
<b>Total</b>	<b>3.624</b>	<b>3.401</b>	<b>2.463</b>	<b>3.013</b>	<b>2.954</b>	<b>542</b>	<b>15.997</b>

Pela trilha da Minha Deusa registramos a presença de mais de 3.000 pessoas ao longo desses seis meses, oriundas de sete países (Brasil, Canadá, China, Estados Unidos da América, Irã, Itália, Portugal), 10 estados e 67 municípios brasileiros (tabela 18). Este é um número expressivo de pessoas utilizando esta trilha o que aponta a urgência da trilha ser manejada e facilitar o acesso das pessoas à Pedra Grande. A maior parte dos visitantes é oriunda do Estado de São Paulo, em especial de Atibaia, São Paulo e da região metropolitana de Campinas.

Tabela 18 – Visitantes pela trilha da Minha Deusa nos meses de outubro de 2020 a março de 2021 conforme seus municípios e estados de origem ou países. Legenda: DF - Distrito Federal; MG - Minas Gerais; MT - Mato Grosso; PE - Pernambuco; PR - Paraná; RJ - Rio de Janeiro; RN - Rio Grande do Norte; RR - Roraima; SP – São Paulo; SC - Santa Catarina.

<b>Estado</b>	<b>Município</b>	<b>out/20</b>	<b>nov/20</b>	<b>dez/20</b>	<b>jan/21</b>	<b>fev/21</b>	<b>mar/21</b>
SP	Americana	2	4	-	6	-	-
SP	Amparo	2	3	-	-	-	-
SP	Araras	-	-	-	-	2	-
SP	Araraquara	1	-	-	-	-	-
SP	Atibaia	163	383	123	230	168	154
SP	Barueri	2	2	-	2	-	-
SP	Bauru	2	2	-	-	-	-
RR	Boa Vista	-	-	32	-	-	-
SP	Bom Jesus dos Perdões	18	10	3	5	3	-
SP	Bragança Paulista	2	30	3	32	9	-
DF	Brasília	-	1	-	-	-	-
SP	Cajamar	2	-	-	-	3	-
SP	Campinas	25	115	26	50	33	-
SP	Campo Limpo Paulista	-	-	19	20	8	-



-	Canadá	-	1	-	-	-	-
-	China	-	-	4	-	-	-
SP	Embu das Artes	-	4	-	-	3	-
-	EUA	-	-	1	-	-	-
	Francisco						
SP	Morato	-	2	-	2	-	-
SC	Florianópolis	-	-	-	-	-	2
SP	Guarulhos	11	2	4	16	20	-
SP	Hortolândia	-	14	-	-	-	-
SP	Indaiatuba	-	17	-	1	-	-
-	Irã	-	-	-	-	2	-
SP	Itaguá	2	-	-	-	-	-
-	Itália	-	-	2	-	-	-
SP	Itapeva	-	2	-	-	-	-
SP	Itapira	-	3	-	-	5	-
SP	Itatiba	9	9	-	5	19	-
SP	Itu	-	1	1	2	-	-
SP	Jaguariúna	-	3	-	-	-	-
SP	Jarinu	3	21	-	-	4	-
SP	Jundiaí	13	27	8	35	50	-
SP	Limeira	-	1	-	-	-	-
SP	Mairiporã	-	13	-	7	-	-
SP	Mococa	-	1	-	-	-	-
	Mogi das						
SP	Cruzes	-	1	-	-	1	-
SP	Mogi Guaçu	-	-	1	-	-	-
SP	Mogi Mirim	-	-	-	-	1	-
MG	Monte Carmelo	-	-	-	2	-	-
RN	Natal	-	-	-	1	-	-
SP	Nazaré Paulista	-	4	-	-	9	-
SP	Nova Odessa	-	9	-	-	-	-
SP	Osasco	-	-	8	-	2	-
SP	Paulínia	-	9	6	-	-	-
SP	Pedra Bela	-	-	-	1	-	-
SP	Piracaia	-	7	-	17	-	-
SP	Piracicaba	-	2	2	-	-	-
-	Portugal	-	1	-	-	-	-
PR	Ponta Grossa	-	-	1	-	-	-
MG	Pouso Alegre	-	-	-	-	1	-
PE	Recife	-	1	-	-	-	-
SP	Rio Claro	-	2	-	-	-	-
RJ	Rio de Janeiro	-	-	-	-	1	-
MT	Rondonópolis	-	-	-	2	-	-
SP	Santo André	-	9	4	2	-	-
SP	Santa Isabel	2	-	-	3	-	-
SP	Santos	-	-	15	3	1	-



SP	São Bernardo do Campo	-	4	2	-	41	-
SP	São Caetano	-	3	2	-	2	-
SP	São José do Rio Preto	1	-	-	1	-	-
SP	São José dos Campos	2	1	-	-	1	5
SP	São Paulo	75	186	107	296	125	7
SP	Serra Negra	1	-	-	-	-	-
SP	Sumaré	-	18	-	-	-	-
SP	Suzano	2	-	-	-	-	-
SP	Taubaté	-	-	-	-	4	-
SP	Tuiti	-	-	-	-	1	-
SP	Ubatuba	-	-	-	-	1	-
MG	Uberaba	-	2	-	-	-	-
SP	Valinhos	23	3	9	-	-	-
SP	Várzea Paulista	2	-	-	6	1	-
SP	Vinhedo	25	-	-	-	2	-
-	Sem dados	-	-	96	-	-	2
<b>Total</b>		<b>390</b>	<b>932</b>	<b>479</b>	<b>747</b>	<b>523</b>	<b>170</b>

A faixa etária dos visitantes ao longo destes seis meses segue o padrão já relatado para cada mês: predominância de adultos (87% do total), seguido pela presença de crianças (11%) e idosos (2% do total). Com isso, notamos um baixo número de pessoas da terceira idade visitando esta área o que é algo que chama a atenção. Facilitar o acesso de toda a população a esta unidade de conservação é algo importante para a saúde das pessoas e seu contato com a natureza.

Tabela 19 – Faixa etária dos visitantes da laje da Pedra Grande de outubro de 2020 a março de 2021.

Faixa Etária	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	Total
Adultos	4.903	5.461	6.735	6.268	920	24.287
Idosos	142	125	152	159	22	600
Crianças	686	669	784	865	81	3.085
<b>Total</b>	<b>5.731</b>	<b>6.255</b>	<b>7.671</b>	<b>7.292</b>	<b>1.023</b>	<b>27.972</b>

Feita a apresentação e análise dos dados, faz-se necessário a realização de algumas observações a respeito dos mesmos. É consenso entre a equipe da SIMBIOSE e da Fundação Florestal que os dados de visitação de ciclistas e pessoas que sobem a Pedra Grande por trilhas são subestimados. Esta opinião é baseada no fato de que muitas pessoas destes grupos realizam a visitação antes do horário de





abertura das unidades de conservação (08h30 da manhã), quando começa a contagem.

Embora tal prática seja, a rigor, uma invasão das UCs, é importante levar em conta o contexto histórico de visitação da Serra do Itapetinga, até pouco tempo sem nenhum tipo de ordenamento. Entendemos que o trabalho da SIMBIOSE vem reforçar a mudança de paradigma de visitação, com respeito aos horários estabelecidos.

Por fim, acreditamos que há um enorme potencial em proporcionar aos visitantes uma melhor experiência neste ambiente natural, aliando a conservação local com o desenvolvimento do turismo. É possível manter um bom ordenamento do uso público e garantir que a sociedade usufrua da natureza, obtendo informações sobre o ecossistema local e oportunidades de usufruto da infraestrutura dos municípios próximos, como Atibaia e Bom Jesus dos Perdões.

# **Relatório Semestral do Termo de Parceria 028/2020**



## **Relatório Semestral do Voo Livre Outubro de 2020 a Abril de 2021**

**Maio/2021**



## Sumário

1 - Introdução .....	43
2 - Metodologia .....	43
3 - Resultados.....	44
3.1 - Quantidade de dias de utilização da rampa de voo .....	45
3.2 - Quantidade e porcentagem de pilotos por equipamento .....	47
3.3 - Porcentagem de pilotos por Matrícula (CBVL, ABP ou sem filiação) .....	47
3.4 - Porcentagem de pilotos por nível (Aluno, 1, 2, 3, 4 e 5) .....	49
3.5 - Porcentagem de pilotos do CAVL, de outros clubes ou sem filiação .....	54
3.6 - Mudanças de comportamento dos pilotos e do respectivo uso do espaço do Complexo.....	54
3.7 - Dificuldades encontradas e formas de superação .....	57

## Lista de Figuras

Figura 1 - Cabeçalho da Ficha de Relação de Controle de Voo Livre.

Figura 2 – Dias da semana e número de voos.

Figura 3 – Número de dias com voo por mês.

Figura 4 – Quantidade e Porcentagem de pilotos por equipamento.

Figura 5 – Porcentagem de pilotos filiados a entidades de voo livre.

Figura 6 – Porcentagem de pilotos por nível.

Figura 7 – Exemplo de certidão na ANAC de aeronave não tripulada de Uso Não Recreativo.

Figura 8 – Orientação sobre os danos causados pelo pisoteio em ilha de solo

Figura 9 – Monitor Ambiental da SIMBiOSE carregando parapente do piloto que passou mal.

## Lista de Tabelas

Tabela 1 – Número de pilotos por dia de voo.

Tabela 2 – Escola de voo livre em Atibaia.



## 1 - Introdução

O município de Atibaia é considerado um dos berços do voo livre no Brasil. Segundo relato dos pilotos mais antigos, as primeiras decolagens com as asas deltas na laje da Pedra Grande aconteceram nos anos 70. Os parapentes chegaram nos anos 80 e ajudaram a popularizar o esporte no município e região. Diversos campeonatos foram disputados na laje da Pedra Grande destacando etapas de campeonatos brasileiros. Além disso, pilotos importantes nacionais e internacionais já voaram pelos céus de Atibaia, como: André Fleury (Recordista Mundial de Distância Declarada de Parapente), Dustin Martin (Na época era o 2º do ranking americano), John Duran (Campeão Australiano), André Wolf (Oito vezes Campeão Brasileiro de Asa Delta), Frank Thomas Brown (12 vezes Campeão Brasileiro de Parapente), Domenica Tcacenco (6 Vezes Campeã Brasileira de Parapente), entre outros.

A fundação do Clube Atibaiense de Voo Livre - CAVL, um dos primeiros do Brasil, aconteceu em 1979. Hoje Atibaia é um dos polos na formação de pilotos, e a prática do esporte é um dos grandes atrativos turísticos de cidade.

A SIMBiOSE através do Termo de Parceria nº 028/2020 assinado com a Prefeitura de Atibaia, é parceria do CAVL com objetivo de ordenar a atividade de voo livre na Serra do Itapetinga. Os resultados apresentados nesse relatório são frutos dessa parceria.

## 2 - Metodologia

Para a coleta de dados da atividade de voo livre, o Fiscal de Rampa utilizou uma ficha chamada Relação de Controle / Rampa – Fiscalização desenvolvida pela CAVL e já utilizada há anos. Nessa ficha, consta o Nome e Sobrenome dos Pilotos, tipo de equipamento: Asa Delta e Parapente; Matrícula: ABP – Associação Brasileira de Parapente ou CBVL – Confederação Brasileira de Voo Livre, Nível do Piloto: aluno, 1, 2, 3, 4 ou 5, Horário de Chegada a rampa, se passou pela prova da ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil e um campo de observações. A Figura 1 mostra o cabeçalho da ficha.



 Clube Atibaiense de Voo Livre		<b>CLUBE ATIBAIENSE DE VÔ LIVRE - CAVL</b>					
N° _____		<b>RELAÇÃO DE CONTROLE / RAMPA - FISCALIZAÇÃO</b>					
(PILOTO) NOME / SOBRENOME	TIPO EQTO. 1 ASA 2 GD 3 S	MATR. A - ABP B - CBVL	NÍVEL	DATA	HORÁRIO	ANAC	OBSERVAÇÃO

Figura 1 - Cabeçalho da Ficha de Relação de Controle de Voo Livre.

Os dados foram coletados na chegada dos pilotos à laje da Pedra Grande ou na rampa de voo quando o fluxo de veículos era mais intenso. A coleta aconteceu com grande frequência nos finais de semana durante a atuação do Fiscal de Rampa contratado do projeto, porém, alguns dias de semana, foram coletados pelo Monitor Ambiental ou Coordenador de Operações contratado pelo projeto. Estes pediam a identificação do piloto através da apresentação da carteirinha do seu clube ou documento de filiação a ABP – Associação Brasileira de Parapente ou CBVL – Confederação Brasileira de Voo Livre.

### 3 - Resultados

A coleta de dados de voo livre por parte da SIMBiOSE começou em novembro de 2020 após treinamento e vivência da atividade junto ao fiscal de rampa do CAVL, Sérgio Mendes. Além de fiscal há anos, Sergio também é piloto de parapente e já vivenciou inúmeras situações junto aos pilotos de asa delta e parapente, tanto na rampa da laje da Pedra Grande quanto no Pouso Livre de Atibaia. Ao todo, foram cinco meses de coleta de dados, entre novembro de 2020 a abril de 2021. Cabe ressaltar que durante esse período, as Unidades de Conservação tiveram janelas de fechamento em decorrência da Fase vermelha do Plano de Retomada de SP, como detalhado anteriormente no relatório de visitação. Portanto, esses dados refletem apenas esse período da pandemia do coronavírus, com diversos dias de Unidades de Conservação fechados, incluindo o Natal e o Ano Novo.

### 3.1 - Quantidade de dias de utilização da rampa de voo

A utilização da rampa de voo da Laje da Pedra Grande não ocorre todos os dias, pois o esporte depende da direção do vento e do clima. Nesse sítio, as direções de vento recomendadas são as de noroeste (NW) e oeste (W). Em outras direções de vento praticamente não há decolagem. Além da direção de vento adequada, a estação do verão que se inicia em 21 de dezembro e finaliza em 21 de março, possui um período de chuvas no final da tarde, além de formação de nuvens tipo cumulonimbus, conhecida como nuvens de trovoadas. O cumulonimbus é o único tipo de nuvem que pode produzir granizo, trovões e raios e levar o parapente a centenas de metros de distância do chão. Assim, o voo livre nessa época do ano é reduzido até as 16h30.

Ao todos, durante os dias 07/11/2020 e 03/04/2021 foram 24 dias de voo livre na laje da Pedra Grande. Em dias da semana, o fluxo de pilotos é bem menor que no final de semana, porém é possível perceber que a prática do esporte aumenta no final da semana a partir de quinta-feira até domingo.

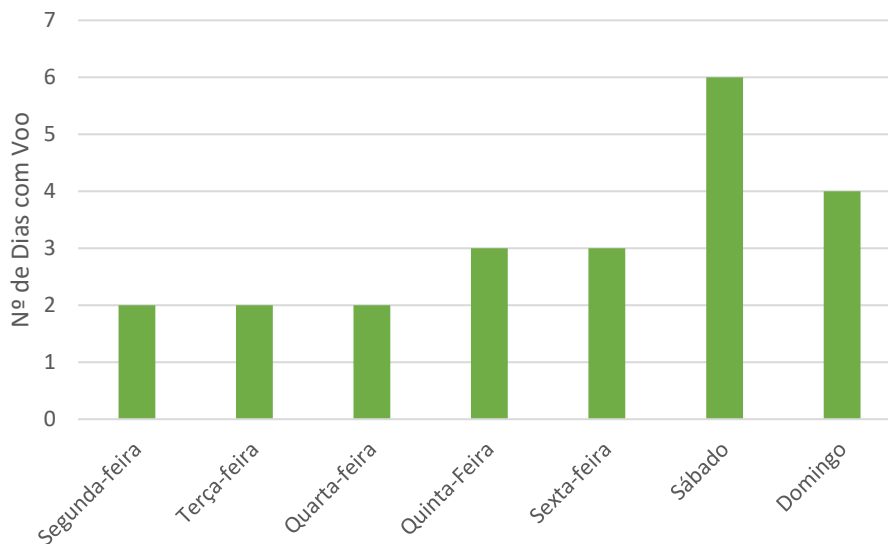


Figura 2 – Dias da semana e número de voos.

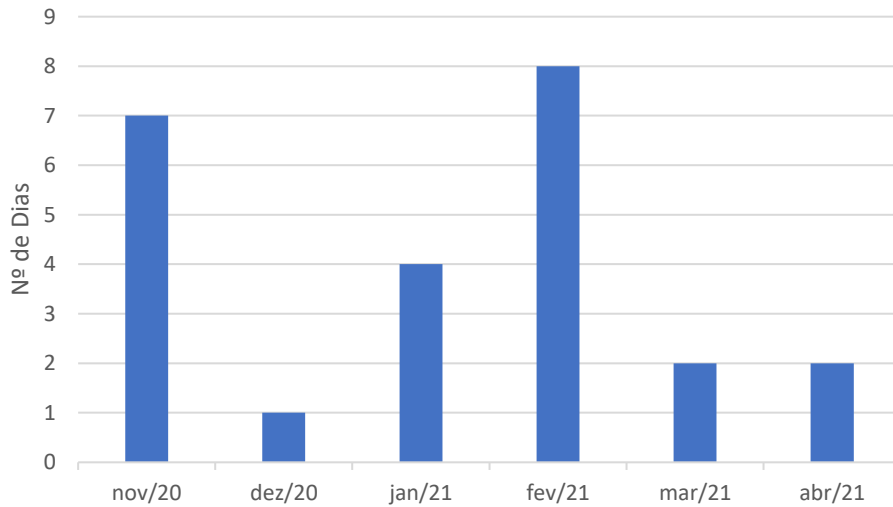


Figura 3 – Número de dias com voo por mês.

Tabela 1 – Número de pilotos por dia de voo

Data	Dia da Semana	Feriado	Nº Pilotos
07/11/2020	Sábado		27
12/11/2020	Quinta-Feira		8
14/11/2020	Sábado		41
15/11/2020	Domingo		45
28/11/2020	Sábado		7
29/11/2020	Domingo		29
30/11/2020	Segunda-feira		1
12/12/2020	Sábado		4
07/01/2021	Quinta-Feira		4
16/01/2021	Sábado		4
17/01/2021	Domingo		2
29/01/2021	Sexta-feira		21
02/02/2021	Terça-feira		6
03/02/2021	Quarta-feira		3
14/02/2021	Domingo		5
15/02/2021	Segunda-feira		7
16/02/2021	Terça-feira	Carnaval	9
18/02/2021	Quinta-Feira		16
19/02/2021	Sexta-feira		27
23/02/2021	Terça-feira		21
02/03/2021	Terça-feira		3
03/03/2021	Quarta-feira		36
02/04/2021	Sexta-feira	Sexta-feira Santa	9
03/04/2021	Sábado		7

### 3.2 - Quantidade e porcentagem de pilotos por equipamento

Do total de 231 pilotos que utilizaram a rampa de voo livre da Laje da Pedra Grande, durante o período estudado, 50 pilotos utilizaram asa delta (22%) e 181 utilizaram parapente (78%). A preferência pelo parapente se caracteriza pela sua versatilidade de decolagem, na facilidade do transporte e na montagem e desmontagem, bem como nos menores preços dos equipamentos.

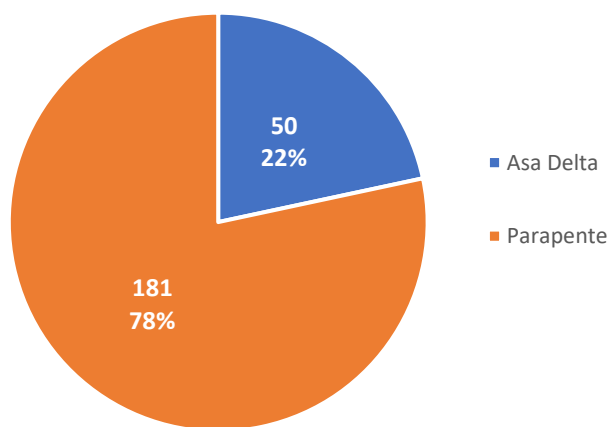


Figura 4 – Quantidade e Porcentagem de pilotos por equipamento.

### 3.3 - Porcentagem de pilotos por Matrícula (CBVL, ABP ou sem filiação)

Após finalizarem sua instrução e se tornarem pilotos capacitados, os praticantes de voo livre podem se filiar a uma entidade que representa o esporte junto ao legislativo, as entidades de regulamentação aérea, e está alinhada com a categoria esportiva de outros países. Além disso, essas entidades promovem campeonatos, recordes e ranking do voo livre no Brasil; e para participar, o piloto deve estar filiado a uma dessas entidades.

Na rampa da laje da Pedra Grande, encontramos pilotos filiados a CBVL - Confederação Brasileira de Voo Livre e a ABP – Associação Brasileira de Parapente, mas também alguns poucos pilotos não filiados a nenhuma destas entidades.

A CBVL é uma associação que representa as federações estaduais, seus clubes e pilotos afiliados. Seu objetivo é impulsionar o desenvolvimento do esporte, além de





defender pautas de interesse do voo livre junto ao legislativo, e ser uma importante interlocução junto às autoridades aeronáuticas, bem como promoverem a segurança e o desenvolvimento do esporte no Brasil. A CBVL faz parte da Comissão de Aerodesporto Brasileiro (CAB) que é a entidade que coordena e organiza a prática de todos os esportes aéreos como balonismo, planador e paraquedismo, além de ser a representante brasileira da Federação Aeronáutica Internacional (FAI) - principal entidade mundial do esporte, reconhecida pelo Comitê Olímpico Internacional, que desempenha o papel de coordenar competições internacionais, ratificar recordes mundiais, entre outros.

A ABP - Associação Brasileira de Parapente, fundada em 24/06/2002, nasceu da busca pela profissionalização e instrução qualificada do esporte, visando seu desenvolvimento e crescimento de forma estruturada, moderna e profissional com o objetivo de amenizar os riscos de um esporte de aventura. Atualmente conta com quase 8.000 pilotos cadastrados e está presente na maioria dos Estados do Brasil, através de gestores que atuam diretamente nos clubes de prática, dentro de um Plano de Gestão Esportiva que é referência no país.

De maneira geral, os pilotos de asa delta possuem filiação na CBVL e os pilotos de parapente na ABP, porém muitos pilotos de parapente são filiados a CBVL. Assim, tivemos 56% dos pilotos filiados a CBVL e 25% filiados a ABP. Não declararam, 15% e 3% não são filiados a nenhuma entidade nacional, apenas aos Clubes de Voo Livre de suas regiões. Acreditamos que os 15% que não declararam filiação, não estão contribuindo com alguma das entidades citadas, visto que a pandemia paralisou eventos, campeonatos e recordes do esporte, porém devem ser filiados. Os 3% que declararam não serem filiados, esse sim, tem clareza de não se filiar. Um piloto antigo de asa delta, declarou não ser filiado, pois não participa de eventos ou recordes.

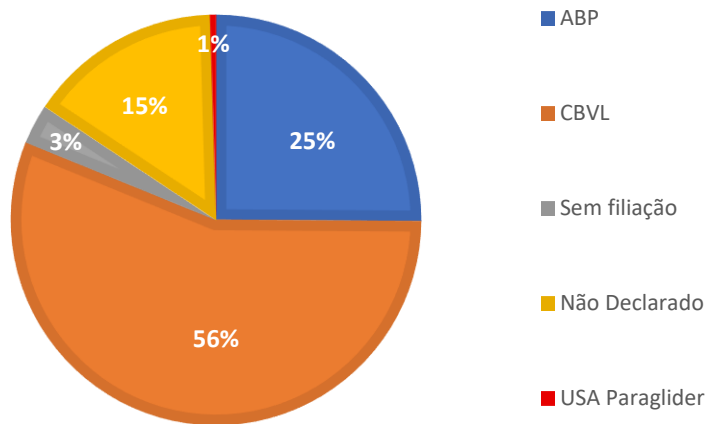


Figura 5 – Porcentagem de pilotos filiados a entidades de voo livre.

### 3.4 - Porcentagem de pilotos por nível (Aluno, 1, 2, 3, 4 e 5)

O Sistema de Níveis é um sistema de homologação das experiências e conhecimentos dos pilotos implantado pela CBVL – Confederação Brasileira de Voo Livre. O objetivo do sistema de níveis é promover a qualificação e segurança do esporte, e proporcionar ao piloto um desenvolvimento escalonado e seguro. Com esse nivelamento, o piloto percorre os marcos necessários para melhorar sua performance no voo livre com segurança, além de ser uma ótima maneira de acompanhar seu desenvolvimento no esporte e contabilizar suas conquistas. Para iniciar na prática de voo livre e iniciar no sistema de níveis, é preciso ter 18 anos no mínimo.

#### ALUNO EM INSTRUÇÃO

##### Requisitos mínimos:

- ✓ Ter vínculo em curso ministrado por instrutores homologados da CBVL;
- ✓ Cadastro no sistema CBVL como Aluno em Instrução;
- ✓ Aceite do Termo de Responsabilidade e Programa de Curso Básico;
- ✓ Registro no Cadastro Internacional de Voo Livre (CIVL) da FAI – Federação Aeronáutica Internacional;
- ✓ Vincular o Cadastro CBVL a uma conta no site XC Brasil.



### **O que é permitido:**

- ✓ Realizar treinamentos e voos exclusivamente sob orientação do seu instrutor CBVL e monitor homologado, quando houver, no horário e local condizentes, utilizando somente equipamentos homologados para esse nível.

## **NÍVEL 1**

### **Requisitos mínimos:**

- ✓ Estar em dia com as contribuições do clube, da federação estadual e da CBVL;
- ✓ Ser cadastrado no sistema como Aluno em Instrução há, pelo menos, 3 meses;
- ✓ Receber a Declaração de Conclusão do Curso Básico fornecida por um instrutor homologado pela CBVL;
- ✓ Ser aprovado na Prova Teórica Nível 1 da CBVL com 80% de aproveitamento;
- ✓ Ratificar o Termo de Responsabilidade e o Programa de Curso Concluído, assinados pelo aluno e pelo Instrutor;
- ✓ Ter realizado 20 voos assistidos pelo Instrutor, baixados no XCBrasil;
- ✓ Ser aprovado no Exame Prático Nível 1.

### **O que é permitido:**

- ✓ Realizar voos solo atendendo às restrições gerais e limitações impostas ao piloto Nível 1, utilizando somente equipamentos homologados para iniciantes.

## **NÍVEL 2**

### **Requisitos mínimos:**

- ✓ Estar em dia com as contribuições do clube, da federação estadual e da CBVL;
- ✓ Ser habilitado Piloto Nível 1 há mais de 1 ano, ter voado no mínimo 50 horas comprovadas e em 5 diferentes sítios de voo;
- ✓ Ser liberado para a mudança de nível por um instrutor credenciado da CBVL;
- ✓ Não ter sido condenado pelo Conselho Superior por infração grave no período de 1 ano.



### **O que é permitido:**

- ✓ Realizar voos solo atendendo às restrições gerais e limitações impostas ao piloto Nível 2, utilizando somente equipamentos homologados para iniciante e intermediário;
- ✓ Participar de competições dentro da sua categoria.

### **NÍVEL 3**

#### **Requisitos mínimos:**

- ✓ Estar em dia com as contribuições do clube, da federação estadual e da CBVL;
- ✓ Ser habilitado Piloto Nível 2 há mais de 2 anos, ter voado no mínimo 150 horas comprovadas e em 10 diferentes sítios de voo ou ter realizado 200km em voos acima de 30 kms (OLC);
- ✓ Ser liberado para a mudança de nível por um instrutor credenciado da CBVL;
- ✓ Não ter sido condenado pelo Conselho Superior por infração grave no período de 2 anos.

### **O que é permitido:**

- ✓ Realizar voos solo atendendo às restrições gerais e limitações impostas neste nível;
- ✓ Participar de competições nacionais e internacionais classe 1 (*Sport Class*) e classe 2 (*Open*);
- ✓ Ser cadastrado como Monitor por um instrutor da CBVL;
- ✓ Apto a realizar Curso de Voo Duplo com instrutor certificador;
- ✓ Voar sem restrições de equipamento.

### **NÍVEL 4**

#### **Requisitos mínimos:**

- ✓ Estar em dia com as contribuições do clube, da federação estadual e da CBVL;
- ✓ Ser habilitado Piloto Nível 3 há mais de 2 anos e ter voado no mínimo 300 horas comprovadas ou ter realizado 1.500 Km (distância OLC), sendo que pelo menos 10 voos deverão ser acima de 50km (distância OLC);
- ✓ Não ter sido condenado pelo Conselho Superior por infração grave no período de 2 anos;



- ✓ Ser aprovado em check prático realizado em curso de Segurança, SIV credenciado pela CBVL, nível Piloto, sendo este válido por 2 anos;
- ✓ Ser aprovado em Prova Teórica Nível 4 da CBVL, obtendo 80% de aproveitamento;
- ✓ Obter a Carta de Anuência do clube a que pertence, disponibilizada no sistema CBVL.

#### **O que é permitido:**

- ✓ Realizar voos solo atendendo às restrições gerais e limitações impostas neste nível;
- ✓ Participar de competições nacionais e internacionais;
- ✓ Representar oficialmente a Equipe Brasileira em competições Classe 1 da FAI;
- ✓ Possibilidade de requisitar habilitação de Instrutor.

### **NÍVEL 5**

#### **Requisitos mínimos:**

- ✓ Estar em dia com as contribuições do clube, da federação estadual e da CBVL;
- ✓ Ser habilitado Piloto Nível 4 há mais de 5 anos;
- ✓ Apresentar carta de indicação de, pelo menos, 3 pilotos de Nível 5;
- ✓ Ter cumprido, no mínimo, outros 3 requisitos incluídos na Norma Regulamentar.

#### **O que é permitido:**

- ✓ Realizar voos solo atendendo às restrições gerais e limitações impostas neste nível.
- ✓ Participar de competições nacionais e internacionais;
- ✓ Representar oficialmente a Equipe Brasileira em competições Classe 1 da FAI;
- ✓ Possibilidade de requisitar habilitação de Instrutor;
- ✓ Aptidão para emitir carta de indicação em solicitações de mudanças de níveis;
- ✓ A CBVL foi aprovada pelo CIVL (Comitê Internacional de Voo Livre) e aderiu ao sistema internacional IPPI;
- ✓ Card da FAI. Esse sistema também identifica o grau de habilidade do piloto, dando aos responsáveis pelo gerenciamento dos sítios de voo no Brasil e no exterior, uma maneira fácil de verificar o nível de experiência e habilidade do

piloto antes de liberar ou não sua decolagem ou a prática profissional do Voo Livre, onde é exigida.

Nesse período de coleta de dados, foram encontrados pilotos de todos os níveis, saindo da rampa da laje da Pedra Grande. De maneira geral, há predominância dos primeiros níveis 1 e 2 com 19% cada, e 14% do nível 3. O nível 4 aparece com 10% e o nível 5 com apenas 1%. Cabe ressaltar que os níveis dos pilotos também caracterizam um ambiente mais seguro para voar, pois é comum observar uma grande quantidade de pilotos no ar ao mesmo tempo.

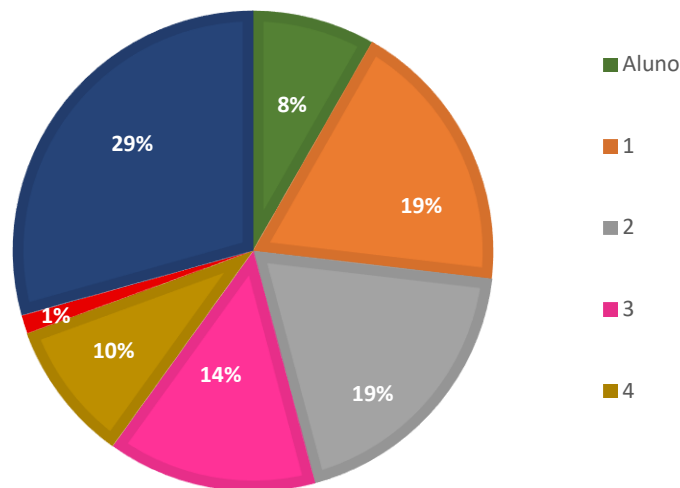


Figura 6 – Porcentagem de pilotos por nível.

Também chama a atenção a quantidade de alunos em instrução, com 8% dos pilotos. Atibaia atualmente possui sete escolas de voo livre, e desde a década de 90 é considerado um dos polos formadores de pilotos de voo livre no Brasil. A tabela 2 apresenta a lista de escolas e seus principais instrutores.

Tabela 2 – Escola de voo livre em Atibaia.

	<b>ESCOLA</b>	<b>INSTRUTOR PRINCIPAL</b>	<b>EQUIPAMENTO</b>
1	Ar Livre Parapente Brasil	André Sorrentino	Parapente
2	Piloto Safo Atibaia	Lucas Vicente	Parapente
3	O Mundo é Bão	Daverson Marin	Parapente
4	Fly Limit	Eduardo Morais	Parapente
5	Go to Fly	Giancarlo Fagury	Parapente
6	Personal Fly	Mauricio Martins	Parapente
7	Dustdevil	Marcos Arruda	Asa Delta e Parapente

### 3.5 - Porcentagem de pilotos do CAVL, de outros clubes ou sem filiação

Os Clubes de Voo Livre são entidades sem fins lucrativos que administram e fiscalizam as atividades relacionadas a prática do voo livre em um determinado local, para as modalidades de asa delta, parapente e outras atividades correlacionadas. O CAVL – Clube Atibaiense de Voo Livre, como já citado anteriormente, foi fundado em 1979 e é um dos clubes mais antigos do Brasil, e tem como responsabilidade a administração, orientação e fiscalização da prática desportiva do voo livre em Atibaia.

No período, 80% dos pilotos informaram ser filiados ao CAVL, seguido de 5% do Clube Paraisópolis de Voo Livre e 3% dos Clube Sul Mineiro de Voo Livre e Clube São Pedro de Voo Livre. Apenas 2% dos pilotos não são filiados a nenhum Clube.

Tabela 3 – Porcentagem de clubes que os pilotos são afiliados.

NOME	SIGLA	%
Clube Atibaiense de Voo Livre	CAVL	80%
Clube Paraisópolis de Voo Livre	CPVL	5%
Clube Sul Mineiro de Voo Livre	CSMVL	3%
Clube São Pedro de Voo Livre	CSPVL	3%
Clube de Voo Livre do Litoral Paulista	CVLLP	2%
Clube de Voo Caiçara	CVC	1%
Mogi Clube de Voo Livre	MCVL	1%
Clube de Voo Livre Alto da Serra	Alto da Serra	1%
Clube de Voo Livre Gavião	CVLG	1%
Clube de Voo Livre das Estâncias	CVLE	1%
United Satates Hang Gliding and Paragliding Association	USHPA	1%
Sem Clube		2%
		100%

### 3.6 - Mudanças de comportamento dos pilotos e do respectivo uso do espaço do Complexo

Os pilotos de maneira geral são respeitosos e aderiram as mudanças no ordenamento organizado pela SIMBIOSE e CAVL no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande, porém algumas regras tiveram que ser readequadas no início do projeto para atender melhor a prática do esporte. Abaixo são listados esses ajustes:

1. **Tempo de descarga de equipamentos** – Segundo o Plano de Uso Público das Unidades de Conservação, apenas os carros com asas deltas podem descer até a laje para descarga e permanecer por 15 minutos próximo a rampa e depois subir com seu carro até o estacionamento. Porém, os pilotos de asa delta afirmaram ser muito pouco tempo para montar o equipamento e subir para o estacionamento, visto que o carro é apoio para montagem, carregando ferramentas e materiais de voo. Assim, readequamos o tempo de descarga e montagem da asa delta em 30 minutos. Outra mudança foi a inclusão do acesso de carros para descarregar os parapentes. Muitos carros trazem muitos parapentes de uma só vez, principalmente caminhonetes. Os pilotos chegam em um ou dois carros, facilitando o resgate. No exemplo com dois carros, são necessários dois motoristas que levam o carro até o Pouso Livre e podem vir oito pilotos de parapente. Essa otimização é muito comum, e recentemente o uso de motoristas de aplicativos começou a acontecer para trazer pilotos e seus parapentes. Assim, adequamos um período de 15 minutos para a descarga de parapentes na rampa de voo; Esta alteração deve ser implementada na revisão do Plano de Uso Público;
2. **Estacionamento na rampa** – Para que não ocorra um congestionamento de carros próximo a rampa de voo, bem como um grande trânsito de automóveis na laje, foram definidas um limite de 12 vagas próximo a rampa. Esse controle é feito pelos Fiscais de Rampa e Estacionamento (Agentes de Ordenamento), porém os próprios pilotos se organizam para não congestionar as vagas disponíveis; Esta alteração também deve ser implementada na revisão do Plano de Uso Público;
3. **Carro de Apoio das Escolas** – Incluímos também a autorização de permanência de um automóvel por escola de voo de Atibaia, pois as escolas possuem equipamentos usados em voo duplos de instrução, carregadores de rádios, água e alimentos para permanecerem um bom tempo na laje. Essa permanência na rampa ocorre, pois os instrutores devem acompanhar os 20 primeiros voos de seus alunos, obrigatoriamente. Caso a escola não precise do seu carro de apoio ou consiga usar o carro de outra escola como apoio, seu carro permanece no estacionamento da 1ª laje. Esta alteração também deve ser implementada na revisão do Plano de Uso Público;
4. **Drones (RPAs) e Pipas** – Uso de pipas e de drones na laje da Pedra Grande é bastante comum e podem causar acidentes com os pilotos de voo livre. Por



estarem dentro da área restrita a parapentes e similares (SBR 487) e trazer risco a vida, conseguimos justificar e coibir o uso desses equipamentos na laje, com exceção de drones com autorização para filmagens em eventos autorizados pela Fundação Florestal e pilotos com autorização da ANAC – SISANT como “Uso Não Recreativo” (Figura 7). A ideia é garantir que pilotos inexperientes, seja de drones quanto de voo livre não ocasionem um acidente aéreo. O CAVL tem fiscalizado o uso de pipas e drone na área do Pouso de Voo Livre com o mesmo objetivo.

	<p>REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL</p> <p>AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL NATIONAL CIVIL AVIATION AGENCY</p>	
<p><b>CERTIDÃO DE CADASTRO DE AERONAVE NÃO TRIPULADA – USO NÃO RECREATIVO</b> <b>UNMANNED AIRCRAFT INSCRIPTION CERTIFICATE – NON-RECREATIONAL</b></p>		
<p>Esta certidão de cadastro, emitida de acordo com o RBAC-E nº 94, é válida até <b>10/02/2023</b>, salvo em caso de cancelamento, suspensão ou revogação pela Autoridade de Aviação Civil Brasileira.</p> <p><i>This Inscription Certificate, issued in accordance with RBAC-E nr. 94, shall remain valid <b>02/10/2023</b>, unless it is cancelled, suspended or revoked by the Brazilian Civil Aviation Authority.</i></p> <p>Operador (Operator) <b>ERIC</b></p> <p>CPF (document): 034.</p>	<p><b>Nº do cadastro (Inscription Number):</b> <b>PP-940167257</b></p> <p>Uso (Purpose): não recreativo (non-recreational) Ramo de atividade (Business): <u>Aerofotografia, Aerocinematografia</u> Fabricante (Maker): DJI Modelo (Model): MINI 2 Nº de série (Serial Number): 3Q4SHCF0033MBO Peso máximo de decolagem (MTOW): 0,25 kg Foto (Picture):</p> 	
<p><b>O descumprimento da regulamentação aplicável pode ensejar consequências administrativas, civis e/ou criminais para o infrator.</b></p>	<p>Informações adicionais (additional information):</p>	

Figura 7 – Exemplo de certidão na ANAC de aeronave não tripulada de Uso Não Recreativo.

Para regulamentar o uso de drones no Complexo de Visitação da Laje da Pedra Grande, a Fundação Florestal tem buscado diálogos com a ANAC para a restrição dentro da área SBR 487.

Cabe ressaltar, que todas as adequações quanto as regras de uso do espaço terrestre e aéreo foram adequadas para provermos a segurança dos pilotos e a boa convivência com os visitantes, e não tivemos ocorrências dentro desse primeiro semestre em relação a isso. Porém, o horário de fechamento das Unidades de Conservação entre os meses de outubro e novembro sofreram resistências por parte dos pilotos. Isso ocorre devido as ótimas condições de voo ao anoitecer, onde muitos alunos em instrução fazem seus voos. O horário de fechamento das UCs é 18h, horário

esse que todos os visitantes devem sair para fechamento do portão. A SIMBiOSE e o CAVL conversaram com as escolas de voo para que respeitassem o horário de fechamento, mesmo se alguns alunos ainda estão na rampa de voo, deixando para outro dia seu voo monitorado. Apesar da resistência inicial, as escolas têm se adaptado e respeitado o horário, inclusive deixando carros fora do portão para um resgate tardio, não atrapalhando o fechamento das unidades.

Outra atitude que sofreu grande mudança foi o pouso em ilha de solo. Sem o ordenamento da atividade, era comum os pilotos pousarem em ilha de solo em busca de um pouso mais “amortecido”, quando esse acontece na laje, por algum motivo de segurança. Essa atitude é incompatível com a conservação da flora xérica e proibido pelo Plano de Manejo do Monumento Natural Estadual da Pedra Grande. Assim, toda vez que aconteceu um pouso em ilha de solo, a equipe da SIMBiOSE orientou ao piloto não mais fazer. Com o passar do tempo, não tivemos mais esse ocorrido e a informação dos cuidados com a vegetação rupestre, tem se difundido entre os pilotos. Na Figura 8, o monitor ambiental Mateus Queiroz está orientando um piloto sobre o dano em flora xérica.



Figura 8 – Orientação sobre os danos causados pelo pisoteio em ilha de solo.

### **3.7 - Dificuldades encontradas e formas de superação**

Durante a Fase Vermelha do Plano de Retomada de São Paulo, as Unidades de Conservação ficaram fechadas por um bom período de dias. Infelizmente, muitos pilotos que praticam o *Hike and Fly*, modalidade onde o piloto acessa as rampas de voo por trilha carregando seu parapente nas costas, não respeitaram o Decreto Estadual de fechamento das Unidades de Conservação e acessaram as UCs para realizar o voo, principalmente pela Trilha da Minha Deusa. Alguns, para não serem descobertos,

voavam bem cedo, as 7h30 da manhã. Por diversas vezes a equipe da SIMBIOSE orientou os pilotos a não acessarem a UC no período de fase vermelha, porém foi ignorada. Com o passar do tempo, diminuiu a quantidade de pilotos, devido a diversos diálogos junto a diretoria do CAVL, que fizeram conversas com os pilotos, para não continuarem com essa prática nesse período.

A prática do *Hike and Fly* exige preparo físico, pois o piloto sobe a montanha por trilha aguentando o parapente nas costas, geralmente, um equipamento mais leve, apropriado a essa modalidade. Porém, tivemos a ocorrência de um piloto da cidade de São Paulo, não acostumado com essa modalidade e com equipamentos não adequados, que subiu a Trilha em um dia de sol e chegando lá em cima passou mal, tendo náuseas e fraqueza. Diante dessa situação, a equipe da SIMBIOSE acionou o CAVL que providenciou um resgate ao piloto, porém até a entrada do Parque. Integrantes da SIMBIOSE levaram o piloto e seu equipamento no carro do projeto até o ponto de resgate. Como em todos os casos, orientou o piloto sobre a proibição do uso da rampa da Pedra Grande devido ao controle da pandemia.



Figura 9 – Monitor Ambiental da SIMBIOSE carregando parapente do piloto que passou mal.

Outra dificuldade encontrada é o voo livre a partir de pedras usadas como rampas de voo no meio da montanha, também utilizada pelos pilotos do *Hike and Fly*. Muitas vezes, o vento está favorável ao voo, mas logo começa a mudar. O piloto que está na trilha percebe a mudança do vento e faz o voo de uma pedra por improviso. Assim, não conseguimos ter acesso a esse piloto. Pretendemos mapear junto ao CAVL



as pedras utilizadas como rampa no meio da montanha e buscar uma forma de confirmação do piloto no Pouso de Voo Livre, logo após o momento de aterrissagem.

Por fim, a comunicação com todos os pilotos é bastante difícil. Com o CAVL e sua diretoria a comunicação é bastante fluida, mas com os instrutores de voo não, pois apesar de abertos ao diálogo, não são adeptos a reuniões remotas, que durante a pandemia se fizeram obrigatórias. A intenção da equipe da SIMBiOSE é fazer mais uma reunião com os instrutores e escolas de voo de maneira presencial.

# **ANEXOS**



# Ficha de Controle de Visitação

Via Estrada

Data

Horario Chegada

Clima Predominante:

Sol

Chuva

Horario Saída

Município/Pessoas								Modal
São Paulo	Adulto			Idoso	Criança			Carros
Atibaia	Adulto			Idoso	Criança			
B. J. Perdões	A	I	C	Jarinu	A	I	C	
Bragança Pta				Mairiporã				
Campo Limpo				Nazaré Pta				
Campinas				Piracaia				
Fco Morato				Santo André				
Franco Rocha				SB do Campo				
Guarulhos				S. José Campos				Motos
Itatiba				Valinhos				
Jundiai				Vinhedo				
	A	I	C		A	I	C	
								Bicicletas
								A pé
								Gaiolas
								Quadriciclos
								Cães
<b>Grupos e Contatos Diversos</b>			<b>Agentes</b>		Entidades presentes e permanência			<b>Drones</b>
								PCD
								Lixo (L)









## Atividades Não Permitidas *Forbidden Activities*

- Qualquer atividade com utilização de fogo ou que traga risco de incêndio florestal;  
*Any activity that uses fire or may cause wildfire;*
- Prática de motocross em trilhas ou fora das estradas municipais oficiais;  
*Motocross practice on walking trails or outside of the official roads;*
- Acampamento ou qualquer atividade noturna não autorizada;  
*Camping or any other non permitted activity at night;*
- Retirada total ou parcial de qualquer planta ou amostra mineral;  
*Partial or total removal of any plant or mineral sample;*
- Atividades comerciais não autorizadas;  
*Unauthorized commercial activities;*
- Visitas com animais de estimação;  
*Visiting the area with pets;*
- Abertura de novos acessos ou trilhas;  
*Opening of new accesses or trails;*
- Uso de animais (vivos ou mortos) ou velas para práticas religiosas;  
*Usage of (living or dead) animals or candles in religious practices;*
- Utilização de produtos químicos ou de banho nos corpos d'água;  
*Usage of chemicals or toiletries on water bodies;*
- Caça ou coleta de animais silvestres.  
*Hunting or any type of wild animal capture.*

**IMPORTANTE:** Antes de contratar um serviço (ex.: guias de turismo, operadores, agências ou instrutores de voo livre), sempre verifique se os profissionais estão devidamente capacitados e credenciados por órgãos competentes e possuem as autorizações necessárias para exercer as atividades que oferecem.

*IMPORTANT:* Before hiring a service (tour/tourist guide, operators, agencies or fly instructors) check if the professionals are properly trained and accredited by competent bodies, and have the necessary permits to offer their services.

O Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande poderá ser fechado em dias chuvosos, após avaliação das questões de riscos à visitação, e em casos de surtos epidemiológicos e/ou por motivos de segurança pública.

*The Laje da Pedra Grande Visitation Complex may be closed on rainy days, after an assessment of the risks associated to the visitors, and in cases of epidemiological outbreaks and/or for reasons of public security.*

Este folheto foi elaborado com base nos Planos de Manejo das unidades de conservação do Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande e do Plano de Uso Público (Portaria Normativa FF/DE nº 325/2020).

*This leaflet was prepared based on the Management Plans of the protected areas of the Laje da Pedra Grande Visitation Complex, and the Public Use Plan (Normative Ordinance FF/DE nº 325/2020).*



Acesse e conheça mais sobre Atibaia  
*Access and learn more about Atibaia*

## Em caso de emergência *In case of emergency*

Em caso de chuvas fortes e trovoadas a área de visitação deve ser esvaziada e os visitantes devem ser conduzidos para fora da Serra de forma segura;

*In the event of heavy rains and thunderstorms, the visitation area must be emptied and the visitors must safely descend to an area outside of the mountain range;*

Em caso de incêndio florestal na área do Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande, as Unidades de Conservação poderão ser fechadas e os visitantes devem descer a Serra se deslocando para um local seguro. A visitação só voltará a ocorrer quando autorizada pela Fundação Florestal;

*In the event of wildfire at the Laje da Pedra Grande Visitation Complex, the protected areas may be closed, and, in this case, visitors must safely descend to an area outside of the mountain range. Visiting will only occur again when authorized by Fundação Florestal;*

Em caso de acidentes, informe imediatamente as equipes da Fundação Florestal ou da SIMBIOSE. Caso não consiga, ligue para os Bombeiros - 193 ou Polícia Ambiental: (11) 4414 - 3570.

*In case of accidents, immediately inform the staff (SIMBIOSE or Fundação Florestal). If this is not possible, call the Fire Department at 193 or Forest Police: +55 11 4414-3570.*

Em caso de acidentes com animais peçonhentos (cobras, aranhas ou escorpiões), dirija-se SEM DESESPERO para a Santa Casa de Atibaia (End: Praça Miguel Vairo, 104 - Centro - Atibaia - Tel: 11 4412-3059). Esse é o único hospital no município com soro para tratamento de picadas desses animais. Em caso de acidentes com abelhas ou vespas, desloque a vítima **IMEDIATAMENTE** para qualquer hospital.

*In case of accidents with venomous animals (snakes, spiders or scorpions), move CALMLY to Santa Casa de Atibaia (Address: Praça Miguel Vairo, 104, Centro, Atibaia - Phone: +55 11 4412-3059). This is the only hospital in the municipality with serum to treat the bites of these animals. In case of accidents with bees or wasps, move the victim IMMEDIATELY to any hospital.*



# BOAS PRÁTICAS NO COMPLEXO DE VISITAÇÃO LAJE DA PEDRA GRANDE

*Good Practices at the "Laje da Pedra Grande" Visitation Complex*

Seja muito bem-vindo ao Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande, que abrange partes do Monumento Natural Estadual da Pedra Grande, Parque Estadual do Itapetinga e Parque Natural Municipal da Grota Funda!

*Welcome to the Laje da Pedra Grande Visitation Complex, which includes areas of the Pedra Grande State Natural Monument, Itapetinga State Park and Grota Funda Municipal Natural Park!*

É um prazer receber você aqui. Para que sua visita seja a mais prazerosa possível, e, ao mesmo tempo, conserve a natureza, elencamos algumas orientações:

*It is a pleasure to welcome you here. In order to make your experience as pleasant as possible, and, at the same time, conserve nature, we present to you some guidelines:*

• Respeite as orientações das equipes da SIMBiOSE e da Fundação Florestal, os demais visitantes e a sinalização;  
*Follow the guidelines of the staff (SIMBiOSE and Fundação Florestal), other visitors and the information displayed in the signs;*

• Mantenha-se sempre nas trilhas oficiais, evitando acessos secundários;  
*Always stay on official trails, avoiding secondary accesses;*

• Sempre caminhe sobre a rocha ou trilhas delimitadas. Caminhar sobre a vegetação causa danos às plantas e aos pequenos animais associados;  
*Always walk on the rock or use the official trails. Stepping at the vegetation harms plants and their associated small animals;*

• Deixe seu animal de estimação em casa. Este ambiente é habitat de animais silvestres, inclusive peçonhentos;  
*Leave your pet at home. This environment is a habitat for wild animals, including venomous ones;*

• Não retire ou colete plantas, flores e rochas. Esses elementos compõem este ambiente único;

*Don't remove or collect plants, flowers and rocks. These elements are part of this unique environment;*

• Nunca manuseie itens inflamáveis. Tenha cuidado ao acender e ao jogar fora seu cigarro;

*Never handle flammable items. Be careful when lighting and disposing of your cigarette;*

• Cuide de seu lixo. Leve-o com você ou utilize as lixeiras disponíveis;

*Take care of your garbage. Take it with you or use the available bins;*

• Conduza seu veículo com prudência e segurança, respeitando os limites de velocidade e protegendo a vida;

*Drive safely and carefully, respecting speed limits and protecting life;*

• Você é responsável por sua segurança. Respeite seus próprios limites;

*You are responsible for your own safety. Respect your limits;*

**IMPORTANTE:** Se visualizar alguém adotando práticas inadequadas, avise as equipes da SIMBiOSE ou da Fundação Florestal.

*IMPORTANT: Report to the staff (SIMBiOSE and Fundação Florestal) in case you see someone behaving inappropriately*



Dentre os tipos de vegetação ocorrentes no CVLPG merecem especial atenção e zelo as **Ilhas de Solo**, comunidades vegetais que crescem sobre a rocha (rupestres). São conjuntos de plantas relictuais, testemunhas vivas de um período frio e seco, ocorrido há mais de 10.000 anos. A beleza de formas, texturas, cores e arranjos dessas plantas fascina muitas pessoas, mas a sensibilidade desses ecossistemas raros é muito alta, principalmente ao pisoteio ou à coleta de exemplares. Portanto, não danifique a vegetação para não contribuir com sua extinção.

*Among the vegetation types occurring in the CVLPG, the **Soil Islands**, plant communities that grow on rock (rock formations) deserve special attention and care. These are clusters of relictual plants, living witnesses of a cold and dry period, which occurred more than 10,000 years ago. The beauty of the shapes, textures, colors and arrangements of these plants fascinates many people, but the sensitivity of these rare ecosystems is very high, especially to trampling or extraction. Therefore, do not damage the vegetation and contribute to its preservation.*



## Atividades Permitidas Allowed Activities

• Educação Ambiental e Estudo do Meio;  
*Environmental Education and Environmental Research;*

• Atividades relacionadas à saúde e à natureza;  
*Health and environmental-related activities;*

• Contemplação da paisagem e da natureza;  
*Landscape and environmental contemplation;*

• Caminhada sobre a rocha e trekking em trilhas oficiais;  
*Walking on the rock and trekking at official trails;*

• Voo Livre em locais autorizados;  
*Air sports (paragliding and hang gliding) in authorized areas;*

• Atividades de montanhismo (escalada, rapel e high line) em locais autorizados;  
*Mountaineering activities (climbing, rappelling and highlining) in authorized areas;*

• Corrida de montanha ou de aventura em locais autorizados;  
*Mountain or adventure racing in authorized areas;*

• Eventos com a devida autorização da Fundação Florestal;  
*Events authorized by Fundação Florestal;*

• Drones com as devidas autorizações da ANAC e da Fundação Florestal;  
*Drones authorized by ANAC (National Civil Aviation Agency) and Fundação Florestal;*

• Captação de imagens comerciais com autorização da Fundação Florestal;  
*Recording of commercial images and videos authorized by Fundação Florestal;*

• Manifestações religiosas em locais autorizados (É proibido o uso de animais vivos ou mortos, assim como o uso de fogo. Todo material empregado deverá ser recolhido imediatamente após a prática).

*Religious practices in authorized places (the use of live or dead animals is forbidden, as well as the use of fire. All material used must be immediately collected after the practice).*

Poderão ser promovidos eventos e outros tipos de atividades no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande somente após análise da Fundação Florestal.

*Events and other types of activities may be permitted at the Laje da Pedra Grande Visitation Complex only after feasibility analysis of Fundação Florestal.*